

MANUAL DE CATALOGAÇÃO PERGAMUM (MARC 21)
Formato Bibliográfico Monográfico

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA GEOCIENTÍFICA

MANUAL DE CATALOGAÇÃO PERGAMUM (MARC 21)

Formato Bibliográfico Monográfico

AUTORES

Ana Paula da Silva
Claudia Lopes
Isabel Ângela Matos
Jessica dos Santos Gonçalves
Maria Gasparina de Lima
Teresa Cristina Sampaio Rosenhayme

COLABORAÇÃO

Giovanina Freire Barros

COORDENAÇÃO

Claudia Lopes

Serviço Geológico do Brasil – CPRM
São Paulo
2022

SÉRIE MANUAIS DE BIBLIOTECONOMIA (volumes já publicados)

- 1 - Guia para elaboração de referências com exemplos em Geociências: conforme ABNT NBR 6023 : 2018
- 2 - Guia de fontes de informações digitais em Geociências : uma síntese
- 3 - Guia para cadastro e catalogação de autoridades no Pergamum (MARC 21) : nome pessoa
- 4 - Manual de catalogação Pergamum (MARC 21) : formato bibliográfico monográfico

REDE AMETISTA DE BIBLIOTECAS

Belém

Tel.: (91) 3182-1313

E-mail: bibliotecabe@cprm.gov.br

Porto Velho

Tel.: (69) 3901-3706

E-mail: bibliotecapv@cprm.gov.br

Belo Horizonte

Tel.: (31) 3878-0307

E-mail: bibliotecabh@cprm.gov.br

Recife

Tel.: (81) 3316-1454 / 3316-1457

E-mail: bibliotecare@cprm.gov.br

Brasília

Tel.: (61) 2108-8400 - Ramal: (8465)

E-mail: bibliotecadf@cprm.gov.br

Rio de Janeiro - Biblioteca Octávio Barbosa

E-mail: bibliotecarj@cprm.gov.br

Tel.: (21) 2295-5997

Fortaleza

Tel.: (85) 3878-0223

E-mail: bibliotecafo@cprm.gov.br

Salvador - Biblioteca Geólogo Hermes Augusto

Verner Inda

Tel.: (71) 2101-7309, 2101-7300

E-mail: bibliotecasa@cprm.gov.br

Goiânia - Biblioteca Geólogo Luiz

Antônio Gravatá Galvão

Tel.: (62) 3240-1424

E-mail: bibliotecago@cprm.gov.br

São Paulo

Tel.: (11) 3775-5145

E-mail: bibliotecasp@cprm.gov.br

Manaus

Tel.: (92) 2126 0330

E-mail: bibliotecama@cprm.gov.br

Teresina

Tel.: (86) 3223-0010

E-mail: bibliotecate@cprm.gov.br

Porto Alegre

Tel.: (51) 3406-7303

E-mail: bibliotecapa@cprm.gov.br

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

M294

Manual de catalogação Pergamum (MARC21) : formato

Bibliográfico monográfico / Ana Paula da Silva ... [et al.];

colaboração Giovania Freire Barros; coordenação Claudia

Lopes. – São Paulo : CPRM, 2022.

1 recurso eletrônico : PDF. -- (Manuais de biblioteconomia ; 4)

ISBN 978-65-5664-247-5

1. Catalogação descritiva. I. Silva, Ana Paula da. II. Lopes, Claudia. III. Matos, Isabel Ângela. IV. Gonçalves, Jessica dos Santos. V. Lima, Maria Gasparina de. VI. Rosenhayme, Teresa Cristina Sampaio.

VII. Título. VIII. Série.

CDD 025.32

PREFÁCIO

No contexto das bibliotecas, precisamos pensar a catalogação enquanto uma atividade distribuída no tempo e no espaço. Embora esta última forma de distribuição seja notada com maior facilidade, especialmente em uma rede de bibliotecas como a Rede Ametista, em que as pessoas que gerenciam e utilizam o catálogo estão geograficamente distantes, é necessário reconhecermos a distribuição da catalogação no tempo, especialmente ao tratarmos dos manuais de catalogação.

Ao catalogarmos um recurso informacional, não o fazemos apenas para nossos usuários de hoje, mas sim para aqueles que virão nos próximos 20, 30 ou 50 anos. A realidade imposta a muitas bibliotecas – a falta de recursos e a insuficiência de pessoal para atendimento de todas as demandas – torna utópica a ideia de que poderemos, em um futuro próximo, recatalogar os acervos que estamos catalogando hoje. Portanto, realizar uma catalogação com requisitos de qualidade, assegurando que os dados continuarão consistentes, relevantes e suficientes com o passar dos anos, é estratégico e primordial para o funcionamento das bibliotecas em longo prazo.

Apesar do olhar para as demandas futuras, devemos nos ater ao fato de que uma nova catalogação deve ser integrada a um catálogo já existente que, por vezes, foi construído ao longo de muitos e muitos anos. A cada nova catalogação surgem possibilidades de revisão das decisões já “sacramentadas” na instituição: a mudança da forma de um ponto de acesso, a alteração de uma notação de classificação, o detalhamento ou a generalização de algum elemento da descrição, etc. Assim, uma nova catalogação pode desencadear a abertura de fendas no tempo nas quais catalogadoras e catalogadores têm a possibilidade de entrar e, então, revisar o passado.

E nesse tom seguem os manuais de catalogação, fazendo a mediação entre os diferentes espaços, o passado e o futuro, estabelecendo marcos, pontos de referência que guiam nossos caminhos no tempo e no espaço. São pontos que iluminam o caminho à frente e nos permitem criar descrições já pensando no atendimento de futuras necessidades, e pontos que lançam luz sobre as sombras do passado e nos permitem identificar e entender o raciocínio que moldou as decisões de cada época.

Fabício Silva Assumpção
maio 2022

APRESENTAÇÃO

O “Manual de Catalogação Pergamum: formato bibliográfico monográfico” foi elaborado com a finalidade de padronizar e orientar os procedimentos da representação descritiva – a catalogação, nas Bibliotecas que compõem a Rede Ametista de Bibliotecas do Serviço Geológico do Brasil – CPRM.

Resultado do Grupo de Trabalho de Catalogação iniciado durante o trabalho remoto, o Manual integra a Série Manuais de Biblioteconomia - volume 4, onde inclui campos e subcampos essenciais para uma catalogação de qualidade e consistente, um dos alicerces das Bibliotecas e porta de acesso ao acervo para os seus usuários.

Nesses tempos de mídias sociais, Internet das coisas e conexões mais orgânicas entre outras modernidades, falar de representação descritiva da informação pode soar para alguns como algo démodé e antiquado. Porém, em um mundo globalizado, a informação estruturada e padronizada com qualidade configura-se como uma ferramenta estratégica, proporcionando fácil recuperação e disseminação.

Para ilustrar a importância da catalogação, exemplificamos uma situação: ao fazer uma pesquisa no catálogo de uma Biblioteca e não encontrar nenhum resultado positivo para a sua necessidade de informação, normalmente, o usuário procura a Bibliotecária para auxiliá-lo. Ela, conhecedora do acervo, indica vários itens relevantes para o usuário. Mas afinal, como isso pode acontecer? Qual a causa deste episódio? Será que o usuário não soube pesquisar? Muito provavelmente, a pesquisa negativa ou a pesquisa cheia de ruídos do usuário, é o resultado de um catálogo sem consistência e de baixa qualidade.

Primamos por uma catalogação de excelência para gerar um catálogo consistente, eficiente e conseqüentemente, usuários satisfeitos. Afinal, estamos no negócio de disseminação da informação e não de ocultá-la entre bits e bytes.

Os serviços oferecidos pelas Bibliotecas devem focar na sua missão primordial, que é atender as necessidades informacionais da comunidade de maneira simples e competente. Desta forma, o manual contribuirá para a qualidade dos registros, tornando-se uma ferramenta indispensável e fonte de consulta para os Bibliotecários da Rede Ametista.

Agradecemos a participação de Fabrício Silva Assumpção (Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina), que nos presenteou com um prefácio inspirador, explanando sobre a importância da atividade de catalogação para as Bibliotecas. Agradecemos também a colaboração da Bibliotecária Cláudia Coutinho Lopes (SGB-CPRM), na criação da capa e editoração final do Manual.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. INFORMAÇÕES INICIAIS	8
3. CAMPOS DE CONTROLE	10
Campo 001	10
Campo 003	10
Campo 005	10
Campo 007	10
Campo 008	26
4. CAMPOS DE NÚMEROS E CÓDIGOS	28
Campo 020 - ISBN	28
Campo 040 - Instituição catalogadora	28
Campo 080 - CDU	29
Campo 082 - CDD	29
Campo 084 - Outros números de classificação	30
Campo 090 - Número de Chamada	30
5. ENTRADA PRINCIPAL	41
Campo 100 - Autor pessoa física	41
Campo 110 - Autor pessoa jurídica	42
Campo 111 - Entrada Evento	43
Campo 130 - Entrada Título Uniforme	44
6. ÁREA DO TÍTULO E INDICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	47
Campo 240 - Título Uniforme/Original	47
Campo 242 - Título traduzido pela Instituição Catalogadora	49
Campo 243 - Título Uniforme Coletivo	51
Campo 245 - Título Principal	52
Campo 246 - Formas Variantes do Título	53
7. ÁREA DA EDIÇÃO	55
Campo 250 - Edição	55
8. ÁREA DA IMPRENTA	57
Campo 260 - Imprensa	57
9. ÁREA DA DESCRIÇÃO FÍSICA	59
Campo 300 - Descrição física	59
10. ÁREA DA SÉRIE	62
Campo 490 - Título de Série	62
11. ÁREA DAS NOTAS	63
Campo 500 - Notas gerais	63
Campo 502 - Dissertação ou Tese	63
Campo 504 - Nota de Bibliografia etc.	64
Campo 505 - Nota de Conteúdo	64

Campo 520 - Nota de Resumo	65
Campo 530 - Nota de Outros Formatos Disponíveis	66
Campo 535 - Nota de Localização dos Originais/Duplicatas	67
Campo 536 - Nota de Informação sobre Financiamento	67
Campo 59X - Notas Locais	68
12. ASSUNTOS	69
Campo 610 - Assunto Entidades	69
Campo 611 - Assunto Evento	70
Campo 650 - Assunto Tópico	70
Campo 651 - Assunto Geográfico	71
Campo 697 - Assunto Termo Não Pesquisado e Não Controlado	72
13. ENTRADAS SECUNDÁRIAS	73
Campo 700 - Entrada Secundária - Pessoa Física	73
Campo 710 - Entrada Secundária - Pessoa Jurídica	75
Campo 711 - Entrada Secundária - Evento	76
14. CAMPO 8XX	77
Campo 856 - Localização e Acesso Eletrônico	77
15. CONTROLE BIBLIOGRÁFICO	79
Campo 909 - Material em Meio Digital na Biblioteca	79
Campo 950 - Publicação em Empréstimo Permanente	79
GLOSSÁRIO	80
REFERÊNCIAS	85
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	88
ANEXO	89

1. INTRODUÇÃO

Uma das principais atividades da área de Biblioteconomia é a organização da informação visando recuperá-la, independentemente do suporte dos objetos informacionais. Dentre os processos utilizados para recuperar a informação destacamos a representação descritiva (catalogação). A catalogação “[...] é vista como um processo de decisão multidimensional que estrutura e padroniza os diferentes aspectos de um item informacional, tornando-o único e passível de recuperação e uso” (AGANETTE; TEIXEIRA; AGANETTE, 2017).

O “Manual de Catalogação: documentos bibliográficos monográficos” da Rede Ametista de Bibliotecas do Serviço Geológico do Brasil – CPRM, tem como objetivos: padronizar o trabalho de catalogação e inclusão de dados no Pergamum pelos integrantes da Rede Ametista; otimizar o tempo no processo de decisões na catalogação; servir de instrumento para a padronização dos registros bibliográficos; garantir consistência e confiabilidade do catálogo online da Rede Ametista; documentar as decisões tomadas pela equipe no que diz respeito à catalogação; tornar-se fonte de consulta para estagiários e Bibliotecários da Rede Ametista; ser uma fonte de referência para interessados no processamento técnico da Rede Ametista.

O Manual está organizado em capítulos que foram divididos pelas áreas utilizadas na segunda edição do Código de Catalogação Anglo-Americano - AACR2r para distinguir e agrupar os elementos referentes a descrição bibliográfica das publicações em suas respectivas áreas (título e responsabilidade, edição, imprensa, descrição física etc.), além de divisões peculiares do MARC 21 (informações iniciais, campos de controle etc.). Dentro desses capítulos, foram descritos os campos MARC 21 de interesse, isto é, os campos que são utilizados na catalogação do material bibliográfico monográfico da Rede Ametista.

Quando da indicação do campo, utilizou-se uma caixa de texto na cor laranja para sinalizar a regra da AACR2r a que se refere e, em sua descrição, trabalharam-se os conceitos necessários para a plena compreensão, especificando indicadores e subcampos. Em seguida, foram apresentados exemplos para melhor entendimento. Em alguns campos ainda se detalhou a pontuação, mesmo quando adicionada de forma automática pelo Pergamum.

Como destaque, nas observações, usou-se caixas de texto azuis e, ao final, foram incluídos exemplos completos de catalogação de publicações constantes nos acervos das Bibliotecas do SGB-CPRM e um Glossário dos termos utilizados no Manual com referências à literatura da área ou descrição autorais próprias.

2. INFORMAÇÕES INICIAIS

Nas Informações iniciais o Campo Líder (008) já vem com as opções automáticas de acordo com o tipo de obra. Exceção de Jogos, Gravação de som, Música e Transparências, por se tratarem de tipos de obras muito específicos.

Tipo de obra: 1 - Livros

- 46 - Analítica de evento
- 14 - Arquivo
- 4 - Artigos
- 16 - Audio
- 25 - Bases de dados
- 45 - Boletim DNPM
- 19 - Caderneta de campo
- 51 - Capítulo de livros
- 3 - Catálogo
- 24 - CD-ROM
- 205 - Digital
- 6 - Dissertações
- 43 - Diversos
- 18 - DVD
- 5 - Ebook
- 44 - Especial
- 29 - Evento
- 2 - Folhetos
- 201 - Fotografia
- 11 - Fotografia aérea
- 21 - Fotoíndice
- 47 - GEOB
- 22 - Gravação de vídeo
- 30 - Imagem
- 31 - Jogos
- 32 - Manuscrito
- 23 - Mapas
- 48 - Memória
- 33 - Norma técnica
- 80 - Notebook
- 49 - Obras de Referência
- 34 - Obras Raras
- 37 - Originais de Projeto
- 35 - Outros
- 36 - Partitura
- 15 - Periódicos
- 38 - Programas e softwares
- 39 - Projetos de pesquisa
- 12 - Relatório de viagem
- 40 - Relatório

- 41 - Separata
- 42 - Sítio Web
- 7 - TCC - Graduação
- 10 - TCC - Pós-Graduação
- 9 - Teses
- 50 - Vídeo

Líder:

Tipo de material:

- a - Material textual
- c - Música impressa
- d - Música manuscrita
- e - Material cartográfico impresso
- f - Material cartográfico manuscrito
- g - Material gráfico projetável
- i - Gravação de som não musical
- j - Gravação de som musical
- k - Material gráfico bidimensional não projetável
- m - Arquivo de computador
- o - Kit
- p - Material misto
- r - Artefatos tridimensionais e objetos da natureza
- t - Manuscrito

Nível bibliográfico:

- a - Artigo (artigo periódico, capítulo de livro, faixa disco)
- b - Artigo seriado (coluna regular em um periódico)
- c - Coleção
- d - Subunidade
- i - Recurso integrado
- m - Monográfico / único
- s - Periódico

Nível de codificação:

- # - Completo
- 1 - Nível completo, material não examinado
- 2 - Nível incompleto, material não examinado
- 3 - Nível abreviado
- 4 - Nível básico
- 5 - Nível parcial (preliminar)
- 7 - Nível mínimo
- 8 - Nível de pré-publicação (catalogação na fonte)
- u - Indefinido
- z - Não aplicado

Forma de catalogação:

- # - Não é ISBD
- a - AACR2
- i - ISBD
- u - Desconhecido

Tabela de classificação

Tabela: 1 - CDD
 2 - CDU

Classificação: (número) (termo)

Unidade de informação:

IMPORTANTE! Não se esquecer de marcar a opção Gerar DSI (para novos materiais)

3. CAMPOS DE CONTROLE

Campo 001 — Número de Controle (NR)

Campo que contém o número de controle atribuído pela organização criadora, usuária ou distribuidora do registro. O número de controle é dado pelo sistema, de maneira automática

Campo 003 — Identificação do Número de Controle

Este campo contém o código MARC, atribuído pela Library of Congress, que identifica a cada Biblioteca da Rede Ametista. Este campo, juntamente com o 001 – Número de controle, identifica o registro bibliográfico para fins de intercâmbio. Este campo não possui indicadores nem códigos de subcampos. Atribuído automaticamente pelo sistema.

Exemplo:

003 BR-SpCPR (refere-se à Biblioteca Regional de São Paulo).

(As identificações das Bibliotecas estão descritas no campo 090)

Campo 005 — Data e Hora da Última Atualização (NR)

Campo que atribui a data e a hora da última transação efetuada no registro bibliográfico.

Exemplo:

005 20180914125800.0

Onde 2018 =ano

09 = mês (setembro)

14 = dia

12:58.00.0 = 12 horas, 58 minutos, 00 segundos e 0 fração de segundos

Campo 007 — Descrição Física

O campo 007 é um campo fixo (assim como o campo 008) e relaciona-se com a descrição física do item. A cada um dos tipos de obra, variam as posições a serem preenchidas, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Tipo de obra	Posições	Detalhamento
a - Mapas	01 - Especificação do material	d - Atlas g - Diagrama j - Mapa k - Perfil q - Modelo em relevo r - Imagem por sensor remoto s - Seção y - Vista z - Outros - Não se codifica u - Indefinido
	03 - Cor	a - Uma cor c - Multicolorido - Não se codifica
	04 - Mídia Física	j - Vidro y - Outro meio fotográfico q - Suporte fotográfico flexível positivo r - Suporte fotográfico flexível negativo s - Suporte fotográfico não flexível positivo t - Suporte fotográfico não flexível negativo l - Vinil n - Velino / Pergaminho fino v - Couro w - Pergaminho a - Papel b - Madeira c - Pedra d - Metal e - Sintético f - Pele g - Tecido p - Gesso u - Desconhecido z - Outros x - Não se aplica - Não se codifica i - Plástico
	05 - Tipo de Reprodução	f - Facsímile n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	6 - Detalhe de reprodução/produção	c - Pré-produção a - Fotocópia azul ou cópia heliográfica b - Fotocópia d - Filme u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	7 - Aspectos positivos/negativos	a - Positivo b - Negativo m - Polaridade mista n - Não aplicável - Não se codifica

Tipo de obra	Posições	Detalhamento
c – Recurso eletrônico	01 - Especificação do material	a - Cartucho de fita b - Chip (circuito integrado) c - Cartucho de disco ótico de computador f - Fita magnética em cassete (DAT) h - Fita magnética em bobina j - Disco magnético (disquete) m - Disco ótico-magnético o - Disco ótico (CD-Rom, DVD-Rom) r - Remoto u - Não especificado z - Outros d - Disco do computador, tipo não especificado e - Cartucho de disco do computador, tipo não especificado k - Placa de computador s - Dispositivo autônomo - Não se codifica
	03 - Cor	b - Preto e branco a - Uma cor c - Multicolorido g - Escala de tons m - Misto n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	04 - Dimensões	a - 3 1/2 polegadas (disquete) e - 12 polegadas g - 4 3/4 polegadas ou 12 cm (CD) i - 1 1/8 x 2 3/8 polegadas j - 3 7/8 x 2 1/2 polegadas n - Não aplicável o - 5 1/4 polegadas u - Desconhecido v - 8 polegadas z - Outros - Não se codifica
	05 - Som	# - Sem som (mudo) a - Som u - Desconhecido - Não se codifica
	06 - Profundidade da imagem em bits	mmm - Múltipla nnn - Não aplicável --- - Desconhecida 999 - Profundidade exata de bits - 001-999 III - Não se codifica
	09 – Formato do arquivo	a - Um formato de arquivo m - Múltiplos formatos de arquivo u - Desconhecido - Não se codifica
	10 – Garantia do controle de qualidade	a - Ausente n - Não aplicável p - Presente u - Desconhecido - Não se codifica

	11 – Antecedente/fonte	a - Arquivo reproduzido do original b - Arquivo reproduzido de microforma c - Arquivo reproduzido de recurso eletrônico d - Arquivo reproduzido de um intermediário (não microforma) m - Misto n - Não aplicável u - Desconhecido - Não se codifica
	12 – Nível de compressão	a - Descompactado b - Compactação sem perdas d - Compactação com perdas m - Misto u - Desconhecido - Não se codifica
	13 – Qualidade da reformatação	a - Acesso n - Não aplicável p - Preservação r - Substituição u - Desconhecido - Não se codifica

Tipo de obra	Posições	Detalhamento
d - Globo	01 - Especificação do material	a - Globo celeste b - Globo lunar ou planetário c - Globo terrestre z - Outros e - Globo da Lua da Terra u - Não especificada - Não se codifica
	03 - Cor	a - Uma cor c - Multicolorido - Não se codifica
	04 - Mídia fixa	a - Papel b - Madeira c - Pedra d - Metal e - Sintético f - Pele g - Tecido p - Gesso u - Desconhecido z - Outros i - Plástico l - Vinil n - Velino / Pergaminho fino v - Couro w - Pergaminho - Não se codifica
	05 - Tipo de reprodução	f - Facsímile n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica

Tipo de obra	Posições	Detalhamento
f - Matéria tátil	01 - Especificação do material	d - Tátil, sem sistema de escrita u - Não especificado z - Outros a - Moon b - Braile c - Combinação - Não se codifica
	03 – Classe da escrita em braile	a - Braile literário b - Formato do código braile c - Braile na escrita matemática e científica d - Braile no computador e - Braile na música m - Vários tipos de braile n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outros # - Não especificado - Não se codifica
	05 – Nível de contratação	a - Não contraído b - Contraído m - Combinação n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	06 – Formato braile musical	a - Barra sobre barra b - Barra com barra c - Linha sobre linha d - Parágrafo e - Linha única f - Seção por seção g - Linha por linha h - Partitura aberta i - Chave de partitura incompleta j - Partitura incompleta k - Esboço l - Partitura vertical n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outro # - Não especificado - Não se codifica
	08 – Suporte secundário do material	(não possui detalhamento)
	09 – Características físicas específicas	a - Impressão/braile b - Braile jumbo (muito grande ou aumentado) n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outro - Não se codifica

Tipo de obra	Posições	Detalhamento
g – Gráficos projetáveis	01 - Especificação do material	c - Cartucho de diafilme (de cinema) d - Tira de filme f - Outro tipo de diafilme o - Rolo de diafilme s - Diapositivo (slide) t - Transparência z - Outros u - Não especificado - Não se codifica
	03 - Cor	a - Uma cor b - Preto e branco c - Multicolorido h - Colorido à mão m - Misto n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	04 – Base de emulsão	d - Vidro e - Sintético j - Filme de segurança (não é de nitrato) k - Base primária não é de segurança m - Coleção mista o - Papel u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	05 – Suporte, mídia ou separata	# - Sem som (mudo) a - Som incorporado ao material b - Som separado do material u - Desconhecido - Não se codifica
	06 – Mídia de som	# - Sem som (mudo) a - Trilha de som ótica em filme cinematográfico b - Trilha de som magnética em filme cinematográfico c - Fita sonora magnética em cartucho d - Disco sonoro e - Fita sonora magnética em bobina f - Fita sonora magnética em cassete g - Trilha sonora ótica e magnética em filme cinematográfico h - Videotape i - Videodisco u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	07 - Dimensão: 300 x 74 pixel	a - Padrão 8 mm b - Super 8mm./único 8 mm. c - 9,5 mm d - 16 mm e - 28 mm f - 35 mm g - 70 mm j - 2 x 2 pol. ou 5 x 5 cm k - 2 1/4 x 2 1/4 pol. ou 6 x 6cm s - 4 x 5 pol. ou 10 x 13 cm

		t - 5 x 7 pol. ou 13 x 18 cm u - Desconhecido v - 8 x 10 pol. ou 21 x 26 cm w - 9 x 9 pol. ou 23 x 23 cm x - 10 x 10 pol. ou 26 x 26 cm y - 7 x 7 pol. ou 18 x 18 cm z - Outros - Não se codifica
	08 – Suporte secundário do material	# - Sem suporte secundário c - Papelão d - Vidro e - Sintético h - Metal j - Metal e vidro k - Sintético e vidro m - Coleção mista u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica

Typo de obra	Posições	Detalhamento
h – Microforma	01 - Especificação do material	u - Não especificado a - Cartão janela b - Cartucho de microfilme c - Microfilme em cassete d - Bobina de microfilme e - Microficha f - Microficha em cassete g - Microopaco z - Outros h - Deslizamento de microfilme - Não se codifica j - Rolo de microfilme
	03 – Aspectos positivos/negativos	a - 8 mm d - 16 mm f - 35 mm g - 70 mm h - 105 mm l - 3 x 5 pol. ou 8 x 13 cm m - 4 x 6 pol. ou 11 x 15 cm o - 6 x 9 pol. ou 16 x 23 cm p - 3 1/4 x 7 3/8 pol. ou 9 x 19 cm u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	05 – Espectro de taxa de redução	a - Redução baixa b - Redução normal c - Redução alta d - Redução muito alta e - Redução ultra alta u - Desconhecido v - Vários níveis de redução - Não se codifica
	06-08 – Taxa de redução	(escrever a taxa de redução = detalhar por escrito)

	09 - Cor	b - Preto e branco (monocromo) c - Multicolorido (policromo) m - Misto u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	10 – Redução no filme	a - Sais de prata b - Diazo c - Vesicular m - Emulsão mista n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	11 - Geração	a - Primeira geração (cópia-mestre) b - Segunda geração c - Cópia de uso m - Geração mista u - Desconhecido - Não se codifica
	12 - Base do filme	a - Base de segurança não determinada c - Base de segurança, acetato não determinado d - Base de segurança, diacetato i - Base de nitrato m - Base mista (segurança e nitrato) n - Não aplicável p - Base de segurança poliéster r - Base de segurança mista t - Base de segurança triacetato u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica

Tipo de obra	Posições	Detalhamento
m – Filmes cinematográficos	01 - Especificação do material	c - Cine-cartucho f - Cine-cassete r - Bobina cinematográfica z - Outros - Não se codifica u - Não especificada o - Rolo de filme
	03 - Cor	b - Preto e branco c - Multicolorido h - Colorido à mão m - Misto n - Não aplicado u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	04 – Formato da apresentação	a - Abertura de som padrão (fotograma) b - Não anamórfico (tela ampla) c - 3 D (tridimensional) d - Anamórfico (tela ampla) e - Outros formatos de tela completa f - Abertura padrão para filmes mudos (fotograma completo)

	<ul style="list-style-type: none"> u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
05 – Som da mídia ou separata	<ul style="list-style-type: none"> # - Sem som (mudo) a - Som incorporado ao material b - Som separado do material u - Desconhecido - Não se codifica
06 – Mídia para som	<ul style="list-style-type: none"> # - Sem som (mudo) a - Trilha sonora ótica em filme cinematográfico b - Trilha sonora magnética em filme cinematográfico c - Fita sonora magnética em cartucho d - Disco de som e - Fita sonora magnética em bobina f - Fita sonora magnética em cassete g - Trilha sonora ótica e magnética de filme cinematográfico h - Videotape i - Videodisco u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
07 - Dimensão: 300 x 74 pixel	<ul style="list-style-type: none"> a - Padrão 8 mm b - Super 8 mm./único 8 mm c - 9.5 mm d - 16 mm e - 28 mm f - 35 mm g - 70 mm u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
08 – Configuração do canal de playback	<ul style="list-style-type: none"> k - Misto m - Monoaural n - Não aplicável q - Quadrafônico, multicanal, surround s - Estereofônico u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
09 – Elementos de produção	<ul style="list-style-type: none"> a - Cópia de trabalho b - Recortes c - Tomadas defeituosas d - Primeiras provas (primeira cópia do filme) e - Trilhas mistas f - Rótulos separados do filme g - Rolos de produção n - Não aplicável z - Outros - Não se codifica
10 - Aspectos positivos/negativos	<ul style="list-style-type: none"> a - Positivo b - Negativo n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica

	11 – Geração	d - Duplicada e - Matriz o - Original r - Cópia de referência u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	12 – Base do filme	a - Base de segurança não determinado c - Base de segurança acetato não determinado d - Base de segurança diacetato i - Base de nitrato m - Base mista (segurança e nitrato) n - Não aplicável p - Base de segurança poliéster r - Base de segurança mista t - Base de segurança triacetato u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	13 – Categoria refinada de cor	a - Três camadas de cores b - Duas cores em uma tira c - Duas cores indeterminadas d - Três cores indeterminadas e - Cor em três tiras f - Cor em duas tiras g - Tira vermelha h - Tira azul ou verde i - Tira ciano j - Tira magenta k - Tira amarela l - SEN 2 m - SEN 3 n - Não aplicável p - Tonalidade sépia q - Outras tonalidades r - Tingido s - Tingido e tonalizado t - Estencil colorido u - Desconhecido v - Colorido à mão z - Outros - Não se codifica
	14 – Tipo de cor para estoque ou impressão	a - Impressão por absorção de tinta b - Estoque de três camadas c - Estoque de três camadas de baixa descoloração d - Estoque duplicado n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	15 – Estágio de deterioração	a - Nada aparente b - Nitrato: odor suspeito c - Nitrato: odor penetrante d - Nitrato: amarronzado, descoloração, apagado, empoeirado e - Nitrato: pegajoso f - Nitrato: espuma, bolhas, vesículas g - Nitrato: congelado h - Nitrato: pó

		k - Não nitrato: deterioração detectável (odor de diacetato) l - Não nitrato : deterioração avançada m - Não nitrato : desastre ou máxima deterioração - Não se codifica
	16 - Perfeição	c - Completo i - Incompleto n - Não aplicável u - Desconhecido - Não se codifica
	17-22 – Data de inspeção do filme	(escrever a data da inspeção = detalhar por escrito)

Tipo de obra	Posições	Detalhamento
o - Kit	01 - Especificação do material	u - Não especificado - Não se codifica

Tipo de obra	Posições	Detalhamento
q – Música	01 - Especificação do material	u - Não especificado - Não se codifica

Tipo de obra	Posições	Detalhamento
r – Sensoriamento remoto	01 - Especificação do material	u - Não especificado - Não se codifica
	03 – Altitude do sensor	a - Superfície b - Transportado pelo ar c - Transportado pelo espaço n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	04 – Atitude do sensor	a - Oblíquo baixo b - Oblíquo alto c - Vertical n - Não aplicável u - Desconhecido - Não se codifica
	05 – Cobertura de nuvens	0 - 0-9% 1 - 10-19% 2 - 20-29% 3 - 30-39% 4 - 40-49% 5 - 50-59%

	<p>6 - 60-69%</p> <p>7 - 70-79%</p> <p>8 - 80-89%</p> <p>9 - 90-100%</p> <p>n - Não aplicável</p> <p>u - Desconhecido</p> <p> - Não se codifica</p>
06 – Tipo de construção da plataforma	<p>a - Balão</p> <p>b - Aeronave - altitude baixa</p> <p>c - Aeronave - altitude média</p> <p>d - Aeronave - altitude alta</p> <p>e - Aeronave tripulada</p> <p>f - Aeronave não tripulada</p> <p>g - Aparelho de controle remoto baseado na terra</p> <p>h - Aparelho de controle remoto baseado na superfície da água</p> <p>i - Aparelho de controle remoto submerso</p> <p>n - Não aplicável</p> <p>u - Desconhecido</p> <p>z - Outros</p> <p> - Não se codifica</p>
07 – Categoria de uso da plataforma	<p>a - Alvo</p> <p>b - Passivo</p> <p>u - Desconhecido</p> <p>z - Outros</p> <p> - Não se codifica</p>
09 – Tipo de dado	<p>nn - Não aplicável</p> <p>uu - Desconhecido</p> <p>zz - Outros</p> <p>aa - Luz visível</p> <p>da - Infravermelho próximo</p> <p>db - Infravermelho no meio</p> <p>dc - Infravermelho distante</p> <p>dd - Infravermelho térmico</p> <p>de - Onda curta infravermelha (SWIR)</p> <p>df - Infravermelho reflexivo</p> <p>dv - Combinações</p> <p>dz - Outro dado infravermelho</p> <p>ga - Sidelooking airborne radar (SLAR)</p> <p>gb - Synthetic aperture radar (SAR) - Frequência única</p> <p>gc - SAR - Multi-frequência (multicanal)</p> <p>gd - SAR - like polarization</p> <p>ge - SAR - cross polarization</p> <p>gf - Informétrico SAR</p> <p>gg - Polarmétrico SAR</p> <p>gu - Mapeamento passivo de microonda</p> <p>ja - Ultravioleta distante</p> <p>jb - Ultravioleta no meio</p> <p>jc - Ultravioleta próxima</p> <p>jv - Combinações ultravioletas</p> <p>jz - Outro lado ultravioleta</p> <p>ma - Multi-espectral, multidados</p> <p>mb - Multi-temporal</p> <p>mm - Combinação de vários tipos de dados</p> <p>pa - Sonar-water depth</p> <p>pb - Sonar-bottom topography images, sidescan</p> <p>pc - Sonar-bottom topography, near surface</p> <p>pd - Sonar-bottom topography, near bottom</p>

		pe - Pesquisas sísmicas pz - Outros dados acústicos ra - Anomalias gerais da gravidade rb - Ar livre rc - Bouger rd - Isoastático sa - Campo magnético ta - Pesquisas radiométricas gz - Outro dado de microonda I - Não se codifica
--	--	--

Tipo de obra	Posições	Detalhamento
s - Gravação de som	01 - Especificação do material	u - Não especificado d - Disco sonoro (CD de música) e - Cilindro g - Cartucho sonoro i - Trilha sonora de filme q - Rolo s - Cassete sonoro t - Bobina de fita sonora w - Reprodução de som em fio magnetizado z - Outros - Não se codifica b - Correia r - Remoto
	03 - Velocidade	a - 16 rpm b - 33 1/3 rpm c - 45 rpm d - 78 rpm e - 8 rpm f - 1.4 m ps h - 120 rpm i - 160 rpm k - 15/16 pps l - 1 7/8 pps m - 3 3/4 pps o - 7 1/2 pps p - 15 pps r - 30 pps u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	04 – Configuração do canal de playback	m - Monoaural q - Quadrafônico s - Estereofônico u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	05 – Largura/ponto de encaixe	m - Microranhura/fino n - Não aplicável s - Comum/Padrão u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica

	06 - Dimensão	a - 3 pol. (carretel aberto e disco) b - 5 pol. c - 7 pol. d - 10 pol. e - 12 pol. f - 16 pol. g - 4 3/4 pol. ou 12 cm j - 3 7/8 x 2 1/2 pol. (cassete) n - Não aplicável o - 5 1/4 x 3 7/8 pol. s - 2 3/4 x 4 pol. u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	07 – Largura da fita	l - 1/8 pol. m - 1/4 pol. n - Não aplicável o - 1/2 pol. p - 1 pol. u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	08 – Configuração da fita	a - 1 Trilha b - 2 trilhas c - Quatro trilhas d - Oito trilhas e - Doze trilhas f - Dezesesseis trilhas n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	09 – Tipo do disco, cilindro ou fita	a - Fita matriz b - Fita matriz de reprodução d - Matriz de disco (negativo) i - Gravação direta ou instantânea m - Produzido em massa n - Não aplicável r - Matriz (positivo) s - Selo (negativo) t - Prensagem de texto (cópia) u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	10 – Tipo de material	a - Laqueado l - Metal m - Plástico com metal n - Não aplicável [obsoleto, 2002] p - Plástico s - Verniz (laca) u - Desconhecido w - Cera - Não se codifica b - Nitrato de celulose c - Fita de acetato com óxido ferroso g - Vidro com laca i - Alumínio com laca r - Papel com laca ou óxido ferroso z - Outro

	11 – Tipo do corte	h - Gravação vertical l - Gravação lateral n - Não aplicável u - Desconhecido - Não se codifica
	12 – Características especiais do playback	a - NAB padrão b - CCIR padrão c - Dolby-B codificado d - Dbx codificado e - Registro digital f - Dolby-A codificado g - Doby-C codificado h - CX codificado n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
	13 – Técnica de captura e armazenamento	a - Captação acústica, arquivamento direto b - Arquivamento direto, não acústico d - Arquivamento digital e - Arquivamento elétrico analógico u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica

Tipo de obra	Posições	Detalhamento
t - Texto	01 - Especificação do material	u - Não especificado a - Impressão regular b - Impressão ampliada c - Braile d - Folhas soltas z - Outros - Não se codifica

Tipo de obra	Posições	Detalhamento
v - Gravação de vídeo	01 - Especificação do material	c - Videocartucho d - Videodisco f - Fita de vídeo r - Vídeo bobina z - Outros u - Não especificada - Não se codifica
	03 - Cor	a - Uma cor (monocromo) b - Preto e branco c - Multicolorido (policromo) m - Misto n - Não aplicável u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica

04 – Formato da gravação de vídeo	a - Beta (1/2 pol., videocassete) b - VHS (1/2 pol., videocassete) c - U-matic (3/4 pol., videocassete) d - EIAJ (1/2 pol., rolo) e - Tipo C (1 pol., rolo) f - Quadruplex (1 ou 2 pol., rolo) g - Disco laser h - CED (capacitance electronic disc)videodisco i - Betacam (1/2 pol., videocassete) j - Betacam SP (1/2 pol., videocassete) k - Super VHS (1/2 pol., videocassete) m - M-II (1/2 pol., videocassete) o - D-II (3/4 pol., videocassete) p - 8 mm q - Hi 8mm u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica v - DVD s - Blu-ray
05 – Suporte, mídia ou separata	# - Sem som (mudo) a - Som incorporado ao documento b - Som separado do documento u - Desconhecido - Não se codifica
06 – Mídia para som	# - Sem som (mudo) a - Trilha sonora ótica em filme cinematográfico b - Trilha sonora magnética em filme cinematográfico c - Cartucho de fita de som magnético d - Disco sonoro e - Bobina de fita de som magnético f - Cassete de fita de som magnética g - Trilha sonora ótica e magnética em filme cinematográfico h - Videotape i - Videodisco u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
07 - Dimensão: 300 x 74 pixel	a - 8 mm m - 1/4 pol. o - 1/2 pol. p - 1 pol. q - 2 pol. r - 3/4 pol. u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica
08 – Configuração do canal de playback	k - Misto m - Monoaural n - Não aplicável q - Quadrafônico, multicanal, surround s - Estereofônico u - Desconhecido z - Outros - Não se codifica

Tipo de obra	Posições	Detalhamento
z – Não especificado	01 - Especificação do material	m - Forma física múltipla u - Forma física não especificada z - Outros - Não se codifica

Campo 008 — Campo de Tamanho Fixo

Neste campo existem informações codificadas sobre o registro como um todo e sobre aspectos bibliográficos especiais da publicação que está sendo catalogada. Essas informações podem ser usadas para propósitos de recuperação e gerenciamento de dados e são definidas através do preenchimento de campos fixos.

Preencher, no mínimo, OBRIGATORIAMENTE, os campos: 7-10 (Primeira data), 15-17 (Lugar de publicação), 23 (Forma do item), 35-37 (idioma).

Tipo de data/ situação publicação (6)	(comumente a opção s)
	- Não se codifica
	b - Nenhuma data fornecida/Data A.C.
	c - Publicação corrente - Situação do recurso contínuo
	d - Publicação encerrada - Situação do recurso contínuo
	e - Data detalhada
	i - Data inclusiva (datas limite aplicadas a uma coleção)
	k - Extensão de datas
	m - Datas múltiplas
	n - Datas desconhecidas
	p - Data de distribuição/lançamento/publicação/produção
	q - Datas questionáveis
	r - Reimpressão/data de reedição e data original
	s - Data conhecida/data provável
	t - Data de publicação e copyright
	u - Status desconhecido - Status do recurso contínuo
	z - Tipo de data/status da publicação

Primeira data (7-10): Corresponde à data de publicação do material.

Lugar de publicação (15-17): Código em inglês (exceto para algumas cidades brasileiras cadastradas) do lugar de publicação do material, que deve ser buscado usando a ferramenta de busca do Pergamum (porta verde) ao lado do campo.

Forma do item (23): (comumente a opção r)

- Nenhum dos dados a seguir (não é reprodução)

l - Não se codifica

a - Microfilme

b - Microficha

c - Microopaca

d - Impressão ampliada

f - Braille

r - Reprodução em impressão regular

s - Eletrônica

Idioma (35-37): utilizar as abreviaturas apresentadas na tabela abaixo. Caso o idioma não esteja relacionado, ver em: <https://www.loc.gov/marc/languages/>

Idiomas mais utilizados	Abreviaturas
Alemão	ger
Castelhano usar Espanhol	spa
DIVERSOS	mis
Espanhol	spa
Francês	fre
Germânico, grupo	gem
Grego Antigo usar Grego Clássico	grc
Grego Clássico	gre
Holandês	dut
INDETERMINADO	und
Inglês	eng
Italiano	ita
Latim	lat
MULTILÍNGUA	mul
Polonês	pol
Português	por
Russo	rus
Sueco	swe

4. CAMPOS DE NÚMEROS E CÓDIGOS

Campo 020 — ISBN - International Standard Book Number (R)

AACR2r – 1.8

Campo	Indicadores	Subcampos
020 (R)	Indicador 1 # indefinido Indicador 2 # indefinido	\$a - Número do ISBN (NR) \$c - Modalidades de aquisição (NR) \$z - ISBN cancelado/inválido (R) \$6 - Ligação (NR) \$8 - Campo de ligação e número de sequência (R)

O número do ISBN deverá ser transcrito sem nenhuma pontuação.

Exemplo:

020 # # \$a 9788574990798

Campo 040 — Instituição catalogadora (NR)

Campo	Indicadores	Subcampos
040 (NR)	Indicador 1 # = Indefinido Indicador 2 # = Indefinido	\$a = Código da Agência Catalogadora (NR) \$b = Idioma da catalogação (NR) \$c = Agência que transcreveu o registro em formato legível por máquina (NR) \$d = Agência que alterou o registro (R) \$e = Fontes convencionais de descrições de dados (R) (Alterado, 2010) \$6 = Ligação (NR) \$8 = Campo de ligação e número de sequência - (R)

Indica o código do nome da Biblioteca catalogadora, isto é, a Biblioteca que criou o registro original, transcreveu em MARC ou modificou um registro já existente (exceção para adição de símbolos de coleção), de modo a ser identificada pelas demais. É gerado de forma automática quando da catalogação de um novo documento. Corresponde ao código utilizado no campo 003 (Identificador do número de controle).

Exemplo:

040 # # \$a BR-GoCPRM
\$c BR-GoCPRM

Campo 080 — CDU (Número de Classificação Decimal Universal) (R)

O Campo 080 é um espelho do número de classificação preenchido nas Informações iniciais.

Campo	Indicadores	Subcampos
080 (R)	Indicador 1 (Tipo de edição) # - Informação não fornecida (Novo, 2009) 0 - Completa (Novo, 2009) 1 - Abreviada (Novo, 2009) Indicador 2 # = indefinido	2 = Número da edição (CDU) (NR) 6 = Ligação (NR) 8 = Campo de ligação e número de sequência (R) a = Número de Classificação Decimal Universal - CDU (NR) b = Número do item (NR) x = Subdivisão Auxiliar (R)

No Pergamum CPRM o preenchimento do subcampo a (§a) é automático. O catalogador deve apenas preencher a edição da CDU que está sendo utilizada.

Exemplos:

Tabela de classificação:

2 – CDU 551 – Geologia Geral (em Informações Iniciais)

080 0 # §a 551

Tabela de classificação:

2 – CDU 553 – Geologia econômica. Depósitos minerais (em Informações Iniciais)

080 0 # §a 553

Campo 082 — CDD (Classificação Decimal de Dewey) (R)

O Campo 082 é um espelho do número de classificação preenchido nas Informações iniciais.

Campo	Indicadores	Subcampos
0802 (R)	Indicador 1 (Tipo de edição) 0 - Edição completa 1 - Edição abreviada 7 - Outra edição especificada no subcampo §2 Indicador 2 0 - Atribuído pela LC 4 - Atribuído por outra agência	2 = Número da edição (CDD) (NR) 6 = Ligação (NR) 8 = Campo de ligação e número de sequência (R) a = Número de classificação (R) b = Número do item (NR) m = Designação opcional (NR) q = Agência atribuída (NR)

No Pergamum CPRM os indicadores 1 e 2 já se encontram definidos previamente como 0 (indicador 1) e 4 (indicador 2). O preenchimento do subcampo a (§a) é automático. O catalogador deve apenas preencher a edição da CDD que está sendo utilizada.

Exemplos:

Tabela de classificação:

2 – CDD 558.1 – Geologia – Brasil (em Informações Iniciais)

082 0 # §a 558.1 §2 23

Tabela de classificação:

2 – CDD 552.4 – Rochas metamórficas (em Informações Iniciais)

082 0 # §a 552.4 §2 23

Campo 084 — Outros números de classificação (R)

O Campo 082 é um espelho do número de classificação preenchido nas Informações iniciais.

Campo	Indicadores	Subcampos
084 (R)	Indicador 1 (Tipo de edição) # - Indefinido Indicador 2 # - Indefinido	2 = Fonte do número (NR) 6 = Ligação (NR) 8 = Campo de ligação e número de sequência (R) a = Número de classificação (R) b = Número do item (NR)

O Campo 084 deverá ser preenchido quando o número de classificação do item que está sendo catalogado pertence a um sistema diferente dos indicados nos campos 080 ou 082. O campo não deve ser utilizado para números de classificação atribuídos por uma fonte que não possa ser identificada no subcampo \$2 (Fonte do número).

Exemplos:

084 # # \$a CL \$2 BTSP

090 # # \$a CL \$b 290 \$8 14

Campo 090 — Número de chamada (R)

Campo	Indicadores	Subcampos
090 (NR)	Indicador 1 # = Indefinido Indicador 2 # = Indefinido	A CPRM adota para registro de livros os subcampos abaixo: \$8 = Biblioteca \$9 = cores \$a = Número de classificação (NR) \$b = Número do Cutter (NR) \$c = Complemento \$d = Localização \$e = Número interno do item no museu \$f = Instituição \$g = informar descrição desse subcampo \$u = URL Para os demais tipos de documentos bibliográficos monográficos, esses subcampos variam de Biblioteca para Biblioteca. Ao final do capítulo será demonstrado o uso em algumas Bibliotecas da Rede.

Código (campo 090, subcampo 8)	Biblioteca	Rubrica	Fonte catalogadora
1	Biblioteca Octávio Barbosa - RJ	BCRJ	BR-RjCPRM
2	Biblioteca MCTer - RJ	MCTER	BR-RjCPR
3	Biblioteca de Brasília	BCBR	BR-BrCPRM
4	Biblioteca de Belém	BCBE	BR-BeCPRM
5	Biblioteca de Goiânia	BCGO	BR-GoCPRM

6	Biblioteca de Fortaleza	BCFO	BR-FoCPRM
7	Biblioteca de Belo Horizonte	BCBH	BR-BhCPRM
8	Biblioteca de Manaus	BCMA	BR-MnCPRM
9	Biblioteca de Boa Vista	BCBV	BR-BvCPR
10	Biblioteca de Porto Alegre	BCPA	BR-PaCPRM
11	Biblioteca de Porto Velho	BCPV	BR-PvCPRM
12	Biblioteca de Recife	BCRE	BR-ReCPRM
13	Biblioteca de Salvador	BCSA	BR-SvCPRM
14	Biblioteca de São Paulo	BCSP	BR-SpCPRM
15	Biblioteca de Teresina	BCTE	BR-TeCPRM

No caso de inclusão de exemplar em uma planilha de outra Biblioteca, além de incluir nas Informações Iniciais a classificação na Tabela de Classificação, deve-se incluir um novo campo 090 para inserir o número de chamada local.

Nesse caso, lembre-se de incluir e preencher o subcampo 8 com a sua Biblioteca!

A utilização dos subcampos do campo 090 para livros, nas diferentes possibilidades:

Tipo de livros	Etiqueta	Subcampos
Exemplar único	558.1 G963g	\$a = CDD ou CDU \$b = Cutter \$8 Biblioteca (não aparece na lombada)
Exemplar único, com edição	551.49 F311h 2.ed	\$a = CDD ou CDU \$b = Cutter Edição – preenchimento automático a partir das informações do Campo250 \$8 Biblioteca (não aparece na lombada)
Exemplar único, com volumes	560.90981 S623 V.2	\$a = CDD ou CDU \$b = Cutter Volume ou tomo ou parte – preenchimento automático a partir da planilha de inclusão de exemplar \$8 Biblioteca (não aparece na lombada)
Exemplar único, com edição e volumes	560.90981 S623 2.ed. V.2	\$a = CDD ou CDU \$b = Cutter Edição – preenchimento automático a partir das informações do Campo250 Volume ou tomo ou parte – preenchimento automático a partir da planilha de inclusão de exemplar \$8 Biblioteca (não aparece na lombada)

Exemplar único, com data (Constituição de 1988)	342.81023 B823c 1988	\$a = CDD ou CDU \$b = Cutter \$g = data \$8 Biblioteca (não aparece na lombada)
Evento científico, com número e volume (exemplar único)	558.1063 C749b 37 V.2	\$a = CDD ou CDU \$b = Cutter \$c = Complemento = nº do evento Volume ou tomo ou parte – preenchimento automático a partir da planilha de inclusão de exemplar \$8 Biblioteca (não aparece na lombada)

Assim como os dados de volume, tomo e parte, o número do exemplar (a partir do segundo) é preenchido automaticamente a partir da planilha de inclusão dos exemplares.

A seguir, serão exemplificados os números de chamada dos diversos tipos de documentos por Biblioteca:

BIBLIOTECA OCTÁVIO BARBOSA

Tipo de livros	Etiqueta	Subcampos
Tese/Dissertação (Geoquímica multi- -elementar de crostas e solos lateríticos da Amazônia oriental)	T 551.9098113 A663g	\$c = Indicação do tipo de documento*1 \$a = CDD \$b = Cutter \$8 1 = Biblioteca Octavio Barbosa
Relatório de Viagem (Relatório de viagem à Buenos Aires, Argenti- na)	RLV 556	\$c = Indicação do tipo de documento*1 \$a = Número sequencial de entrada) \$8 1 = Biblioteca Octavio Barbosa
CD-ROM (Simpósio de Geologia do Nordeste, 23., 2009, Fortaleza)	558.13063 S612r 23 CD-ROM	\$a = CDD \$b = Cutter \$c = Número do evento \$d = Indicação do tipo de suporte do documento \$8 1 = Biblioteca Octavio Barbosa
DVD (Aerogeofísica, litogeo- química e geologia na caracterização do rifte intracontinental da faixa Paraguai)	T 550.98172 S586a DVD	\$c = Indicação do tipo de documento*1 \$a = CDD \$b = Cutter \$d = Indicação do tipo de suporte do documento \$8 1 = Biblioteca Octavio Barbosa
Periódico (Environmental geos- ciences)	P 550.5 A112e V. 8 n. 1*	\$c Complemento \$a Número de Classificação \$b Cutter \$8 1 = Biblioteca Octavio Barbosa (não aparece na lombada) * No Kardex, adicionar v. e n. (no caso, 8 e 1 respectivamente)
Fotoíndice (Projeto USAF 63-32 área A: SA.22-X-C-VI)	MI 0383	\$a Número de Classificação (número de MI)
Fotografia Aérea (Projeto USAF 63-32A. Área 10. Fotografia Aérea 01605)	MI 1430 USAF Fotografia Aérea 01605	\$a Número de Classificação (MI) \$c Complemento \$d Localização \$8 1 = Biblioteca Octavio Barbosa (não aparece na lombada)
Informe de Recursos Minerais (Área GO-01, Crixás, Pilar, Hidrolina, Uruaçu, Goiás)	IRM OPO 10	\$c Complemento \$a Número de Classificação (sigla + número da série do IRM) \$8 1 = Biblioteca Octavio Barbosa (não aparece na lombada)
Mapas Temáticos (Montes Claros : folha SE.23-X SE.24-V)	TEM 35.2 36.1	\$c Complemento \$a Número de Classificação (número de MI, sem a sigla MI) (R) \$8 1 = Biblioteca Octavio Barbosa (não aparece na lombada)

Mapas Topográficos (Montes Claros, MG : folha SE.23-X-A)	TOP 412	§c Complemento §a Número de Classificação (número de MI, sem a sigla MI) §8 1 = Biblioteca Octavio Barbosa (não aparece na lombada)
Relatório Técnico (Folha SB.24-Y-B- Iguatu)	REL 1604	§c Complemento §a Número de Classificação (número sequencial) §8 1 = Biblioteca Octavio Barbosa (não aparece na lombada)
Relatório Interno (Análise sucinta da situação aurífera do país)	RLI 0783	§c Complemento §a Número de Classificação (número sequencial) §8 1 = Biblioteca Octavio Barbosa (não aparece na lombada)
Imagem de Radar (Abunã. Mosaico semi-controlado de radar)	IR 268	§c Complemento §a Número de Classificação (número de MI, sem a sigla MI) §8 1 = Biblioteca Octavio Barbosa (não aparece na lombada)
Carta Imagem de Radar (Acará (CE) - Carta Imagem de Radar)	CIR 108	§c Complemento §a Número de Classificação (número de MI, sem a sigla MI) §8 1 = Biblioteca Octavio Barbosa (não aparece na lombada)

BIBLIOTECA REGIONAL DE GOIÂNIA Geólogo “Luiz Antônio Gravatá Galvão”

Tipo de livros	Etiqueta	Subcampos
<p>Relatórios:</p> <p>RLV - Relatório de Viagem (Apoio ao Projeto Mapa geológico do estado do Mato Grosso – CA: 245047)</p> <p>Ri – Relatório Interno CPRM (Encontro Geológico Oeste de Mato Grosso-Rondônia – CA: 212593)</p> <p>R – Relatórios de Pesquisa CPRM (Projeto Pontalina – CA: 129372)</p> <p>DIV – Relatórios diversos (outras empresas) (Aspectos da geologia dos polos diamantíferos de Rondônia e Mato Grosso, GEOE-XPLORE. CA: 272420)</p>	<p>RLV 2004 L864a</p> <p>Ri 1974 C882eg</p> <p>R 0032 A659p</p> <p>DIV 2006 G342a</p>	<p>\$a = (Sigla RLV + ano de publicação) \$b = Cutter</p> <p>\$a = (Sigla Ri + ano de publicação) \$b = Cutter</p> <p>\$a 0032 = número sequencial de entrada \$b = Cutter</p> <p>\$a (Sigla Ri + ano de publicação) \$b = Cutter</p>
<p>Relatório temáticos:</p> <p>PLGB – Projeto Levantamento Geológico Básico (Itaberaí, folha SE.22-X-A-III. CA: 131340)</p> <p>PMM – Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais (Folha Barra do Garças. CA: 132636)</p> <p>PNPP - Programa Nacional de Prospecção de Metais do Grupo da Platina (Área Barra da Gameleira – Tocantins. CA: 135138)</p> <p>IRM PNPO - Programa Nacional de Prospecção de Ouro (CA: 134891)</p>	<p>PLGB 0044 \$b A659i</p> <p>PMM 0076 A659b</p> <p>PNPP 0267 C882g</p> <p>IRM PNPO Area MT 07</p>	<p>\$a = Sigla + número sequencial de entrada \$b = Cutter</p> <p>\$a = Sigla + número sequencial de entrada \$b = Cutter</p> <p>\$a = Sigla + número sequencial de entrada \$b = Cutter</p> <p>\$a = Sigla do Informe \$b = PNPO \$c = Identificação área</p>
<p>Originais de Projetos – Textos datilografados, figuras e fotos (Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais (Folha Barra do Garças. CA: 270247)</p>	<p>Cx 048 A659b</p>	<p>\$a = número sequencial de caixa \$b = Cutter</p> <p>OBS: A etiqueta é para a caixa. Dentro das caixas, os Relatórios de Projetos são envelopados e identificados pelo Título e subtítulo)</p>
<p>Cadernetas de Campo – Mapeamento Geológico / Amostragem de Geoquímica: Projeto Goiânia-Barro Alto: Cadernetas de Campo Quadriculada PB(200-213)BAG/A-100-132. (CA: 329995)</p>	<p>Cx 006 PB(200-213)</p>	<p>\$a - Número sequencial de caixa \$b – Sigla do anotador (autor) + grupo de pontos Agrupadas pelo título do Projeto em caixas arquivos. Cada caderneta recebe sua identificação.</p>

Fotografia Aérea (Projeto USAF 63-32A. Área 11. Fotografia Aérea 1088) CA: 218131	MI 1575 Ft - 1088	§a = Número de Classificação (MI) §b = Complemento (Ft + n. fotografia)
Fotoíndice (Projeto USAF 63-32 área A: SE.22-X-B-IV)	MI 2296	§a Número de Classificação (número de MI) OBS: Acervo desaparecido no Pergamum.
Mapas Topográficos (Itaberaí, GO : folha SE.22-X-A-III)	MAP TOP MI 2255	§a Sigla §b Número de Classificação (MI + seu nº da folha)
Imagem de Radar (Cabeceiras do Rio Fresco. Mo- saico semi-controlado de radar) CA: 142983	MAP TOP IR 277	§c Complemento §a Número de Classificação (número de IR)
Tese/Dissertação: Petrologia das rochas granulíti- cas da faixa Paraíba do Sul, Es- tados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, Dissertação) CA: 136823 O complexo Caraíba e a suíte São José do Jacuípe no Cinturão Sal- vador-Curaçá (Tese). CA: 137567	TM 0079 136823 TD 0191 558.1/ T266c	§a = Sigla + número sequencial de entrada §b = Cutter §c= Complemento (CDD + Cutter)

BIBLIOTECA REGIONAL DE SALVADOR Geólogo Hermes Augusto Verner Inda

Tipo de livros	Etiqueta	Subcampos
Relatórios Técnicos	RT 001	<p>§a RT (Relatório Técnico)</p> <p>§b 001 (numeração sequencial dos relatórios técnicos produzidos pela CPRM)</p> <p>§8 13 = Biblioteca Regional de Salvador (não aparece na lombada)</p>
Relatórios Administrativos	RA 001	<p>§a RA (Relatório Administrativo)</p> <p>§b 001 (numeração sequencial dos relatórios administrativos produzidos pela CPRM)</p> <p>§8 13 = Biblioteca Regional de Salvador (não aparece na lombada)</p>
Mapas	MAPA TOP MI 2353	<p>§a MAPA (designação da coleção de mapas)</p> <p>§b TOP (tipo do mapa = topográfico, GEO=geológico...)</p> <p>§c MI 2353 (número do MI – atribuído pela Carta Internacional ao Milionésimo, à Folha Águas Formosas, na escala 1:100.000 do mapa índice ou quando o mapa não possui MI usamos numeração sequencial)</p> <p>§8 13 = Biblioteca Regional de Salvador (não aparece na lombada)</p>
Dissertações/ Teses	TD 001	<p>§a TD (designação da coleção de Dissertação/ Tese)</p> <p>§b 001 (numeração sequencial das teses / dissertações)</p> <p>§8 13 = Biblioteca Regional de Salvador (não aparece na lombada)</p>
Foto índices	FI VÔO PAPP/ PDSFN FI 1787	<p>§a FI (designação da coleção de foto índices)</p> <p>§b VÔO PAPP/PDSFN (nome do levantamento no item ou atribuído)</p> <p>§c FI 1787 (numeração do fotoíndice no item ou atribuído)</p> <p>§8 13 = Biblioteca Regional de Salvador (não aparece na lombada)</p>
Fotografias aéreas	FA VÔO AF-6332 54258	<p>§a FA (designação da coleção de fotografias aéreas)</p> <p>§b VÔO AF-6332 (nome do levantamento no item ou atribuído)</p> <p>§c 54258 (número da fotografia localizado no item ou atribuído)</p> <p>§8 13 = Biblioteca Regional de Salvador (não aparece na lombada)</p>
Eventos	EV 001.40.1998	<p>§a EV (Anais de Eventos)</p> <p>§b 001.40.1998 (numeração sequencial dos anais de eventos publicados + numeração do evento + ano de realização do evento)</p> <p>§8 13 = Biblioteca Regional de Salvador (não aparece na lombada)</p>
Diversos	DIV 001	<p>§a DIV (Fotocópias de publicações diversas)</p> <p>§b 001 (numeração sequencial das publicações)</p> <p>§8 13 = Biblioteca Regional de Salvador (não aparece na lombada)</p>

BIBLIOTECA REGIONAL DE SÃO PAULO

Tipo de livros	Etiqueta	Subcampos
Relatórios	RS 83.12	\$a RS (Relatório SUREG SP) \$b 83.12 (83 = ano; 12 = número sequencial dos relatórios referentes ao ano) \$8 14 = Biblioteca SP (não aparece na lombada)
Cartas Topográficas	MI 2793-2	\$a MI (mapa índice) \$b 2793-2 (número atribuído à folha São Paulo, na escala 1:50.000 do mapa índice) \$8 14 = Biblioteca SP (não aparece na lombada)
Dissertações/ Teses	T SILVA	\$a T (designação da coleção de Dissertação/ Tese) \$b SILVA (sobrenome do autor, entrada) \$8 14 = Biblioteca SP (não aparece na lombada)
Foto índices	FI CPRM 2767 USAF 5268	\$a FI (foto índice) \$b CPRM 2767 \$c USAF 5268 \$8 14 = Biblioteca SP (não aparece na lombada)
Fotografias aéreas	FA 50786	\$a FA (fotografia aérea) \$b 50786 (número da fotografia atribuído no fotoíndice) \$8 14 = Biblioteca SP (não aparece na lombada)
Clube do Livro	CL 009	\$a CL (sigla para Clube do Livro) \$b 009 (número sequencial de entrada)

BIBLIOTECA REGIONAL DE TERESINA

Tipo de livros	Etiqueta	Subcampos
CD-ROM	G 001 CD-ROM 1/41	<p>\$a = Sigla que designa o tipo de documento (G=mapas*¹) + número dado ao documento por ordem de entrada no acervo</p> <p>\$b = CD-ROM</p> <p>\$c = Complemento (exemplar, volume, edição, número da parte do documento em relação ao todo)</p> <p>\$8 15 = Biblioteca de Teresina</p>
DVD	X 0064 DVD	<p>\$a = Sigla que designa o tipo de documento (X = relatórios*¹) + número dado ao documento por ordem de entrada no acervo</p> <p>\$b = DVD</p> <p>\$c = Complemento (exemplar, volume, edição, \$8 15 = Biblioteca de Teresina</p>
Eventos	E 001 45/2010	<p>\$a = E (designação da coleção Eventos*¹) + número dado ao evento (001 = Congresso Brasileiro de Geologia)</p> <p>\$b = Número do evento + ano de realização</p> <p>\$c = Complemento (exemplar, volume)</p> <p>\$8 15 = Biblioteca de Teresina</p>
Folhetos	FOLHETO 0297	<p>\$a = FOLHETO (designação da coleção)</p> <p>\$b = Número dado ao documento por ordem de entrada no acervo</p> <p>\$8 15 = Biblioteca de Teresina</p>
Fotografia Aérea	FA 1435 USAF 6113	<p>\$a = FA (designação da coleção Fotografias aéreas*¹) + número de MI, sem a sigla MI</p> <p>\$b = USAF + número da foto</p> <p>\$8 15 = Biblioteca de Teresina</p>
Fotoíndice	D MI 555 ex.1	<p>\$a = D (designação da coleção Fotoíndices*¹) + MI com seu respectivo número</p> <p>\$c = Complemento (exemplar)</p> <p>\$8 15 = Biblioteca de Teresina</p>
Mapas	TOP 1278	<p>\$a = Código que designa o tipo de mapa*² + número de MI, sem a sigla MI</p> <p>\$8 15 = Biblioteca de Teresina</p>
Periódico	P017 v. 9, n. 1 2009	<p>\$a = P (designação da coleção Periódicos*¹) + número dado àquele título (017 = Revista do Instituto de Geociências da USP – Série Científica)</p> <p>\$b = Volume + número + ano</p> <p>\$8 15 = Biblioteca de Teresina</p>
Projetos	R012/3 GIL	<p>\$a = R (designação da coleção Projetos*¹ + número recebido pelo projeto pela ordem de entrada no acervo + volume</p> <p>\$b = Abreviação do nome do projeto (GIL = Projeto Gilbués)</p> <p>\$8 15 = Biblioteca de Teresina</p>
Relatório de poços	RP236/PI	<p>\$a = RP (designação da coleção Relatório de poços*¹ + número dado ao documento por ordem de entrada no acervo + sigla do Estado em que os poços estão localizados</p> <p>\$8 15 = Biblioteca de Teresina</p>

Tese/Dissertação	T 558.122 C348g	§a = T (designação da coleção Teses e dissertações* ¹) + CDD §b = Cutter §8 15 = Biblioteca de Teresina
------------------	-----------------------	---

Sendo:

*1

Tipo de documento	Sigla
Eventos	E
Fotografias aéreas	FA
Fotoíndices	D
Mapa	G
Periódicos	P
Projetos	R
Relatório de poços	RP
Relatórios	X
Teses e dissertações	T

*2

Tipo de mapa	Sigla
Geodiversidade	GEOD
Geológico	GEO
Hidrogeológico	HGEO
Planimétrico	PLAN
Topográfico	TOP

5. ENTRADA PRINCIPAL

Campo 100 – Autor Pessoa Física (NR)

AACR2r
Capítulo 21

Campo	Indicadores	Subcampos
100 (NR)	Indicador 1 0 = Prenome 1 = Sobrenome simples/ composto 3 = Nome de família Indicador 2 # = indefinido	3 = 12 4 = Código do termo explicativo (R) 6 = Ligação (NR) 8 = Campo de ligação e número de sequênica (R) a = Nome pessoal (NR) b = Algarismos romanos que seguem o prenome (NR) c = Títulos e outras palavras associadas ao nome (R) d = Datas associadas ao nome (NR) e = Termo explicativo (R) f = Data da publicação do trabalho (NR) g = Informações adicionais (NR) j = Qualificador de atribuição (R) k = Subcabeçalho (R) l = Língua da publicação (NR) n = Número da parte/secção da publicação (R) p = Nome da parte/secção da publicação (R) q = Forma completa do nome (NR) t = Título da publicação (NR) u = Afiliação (NR)

Pontuação no campo:

\$a \$b, \$c, \$d.

\$a, \$c, \$d.

\$a, \$d.

\$a (\$q).

\$a (\$q), \$d.

Exemplos:

100 1 # \$a Andrade, Carlos Drummond de, \$d 1902-1987

100 1 # \$a Fetter, W.C. (\$q Charles Willard)

Para o subcampo data (\$d) quando há ano de nascimento e falecimento, separa-se as datas com um hífen. Quando só houver a data de nascimento transcrever o ano com hífen.

\$a, \$d aaaa-aaaa

\$a, \$d aaaa-

Exemplo:

100 1 # \$a Oliveira, Ivan Wilson Brandão de \$d 1944-2004

100 1 # \$a Coelho, Paulo, \$d 1947-

Na anotação de data para autor só se usa: data de nascimento e morte exata, ou só o nascimento exato, ou nascimento incerto (1966 ou 1967) - AACR2r 22.17.

Preferencialmente, quando possível, os nomes dos autores devem ser transcritos por extenso, mesmo que assim não apareça na fonte de catalogação. Caso não conste no Catálogo de Autoridades do Pergamum, fazer pesquisa em outros catálogos, como os da Biblioteca Nacional ou da Library of Congress. Importante lembrar que, para registrar um novo nome no catálogo de autoridade, deve-se solicitar ao GT Autoridades para fazê-lo, enviando as remissivas possíveis da nova autoridade.

Entrada Secundária - Pessoa Física: Ver em campo 700

AACR2r – 21.1B

Campo 110 – Autor Pessoa Jurídica (NR)

Campo	Indicadores	Subcampos
110 (NR)	Indicador 1 1 = Nome da jurisdição 2 = Nome na ordem direta Indicador 2 # = indefinido	4 = Código do termo explicativo (R) 6 = Ligação (NR) 8 = Campo de ligação e número de sequêncica (R) a = Nome da entidade ou lugar (NR) b = Unidades subordinadas (R) c = Local de realização do evento (R) d = Datas associadas ao nome (NR) e = Termo explicativo (R) f = Data da publicação do trabalho (NR) k = Subcabeçalho (R) l = Língua da publicação (NR) n = Número da parte/seção da publicação (R) p = Nome da parte/secção da publicação (R) t = Título da publicação (NR) u = Afiliação (NR)

Pontuação:

Para dados de eventos (subcampos \$n, \$d e \$c) – transcrever as informações entre parênteses.

\$a.

\$a. \$b.

\$a. \$b. \$n (: \$d : \$c).

\$a. \$t

Exemplos (raros):

100 1# \$a Brasil. \$t [Constituição (1988)]

110 1# \$a Brasil. \$b Presidente (1964-1967 : Castelo Branco)

110 2# \$a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais \$b Diretoria de Geologia e Recursos Minerais

Entrada Secundária - Pessoa Jurídica: Ver em campo 710

Campo 111 – Entrada Evento (NR)

AACR2r – 24.7

Utiliza-se o campo 111 quando a entrada principal é pelo nome do evento científico (conferências, seminários, congressos, encontros, colóquios, exposições, feira etc.), seguido pelo número do evento, o ano e o lugar onde foi realizado.

Campo	Indicadores	Subcampos
111 (NR)	<p>Indicador 1: 0 = Nome invertido 1 = Nome da jurisdição ou lugar 2 = Nome na ordem direta</p> <p>Indicador 2 # = Indefinido</p>	<p>§a = Nome do evento ou lugar (NR) §c = Local de realização do evento (R) §d = Data da realização do evento (NR) §e = Unidades subordinadas (R) §f = Data da publicação do trabalho (NR) §g = Informações adicionais (R) §k = Subcabeçalho (R) §l = Língua da publicação (NR) §n = Número da parte/seção da publicação/do evento (R) §p = Nome da parte/seção da publicação (R) §q = Nome do evento seguindo o nome da jurisdição (NR) §t = Título da publicação (NR) §u = Afiliação (NR) §4 = Código do termo especificador (R) §6 = Ligação (NR) - A</p>

Pontuação:

111 2 # §a §n (: §d : §c)

Exemplo:

111 2 # §a Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas §n (13 : §d 2004 : §c Cuiabá MT)

710 2 # §a Associação Brasileira de Águas Subterrâneas

Para minimizar a possibilidade de erros no cadastro de autoridades, ficou acordado na Rede que as Entradas Eventos seriam cadastrada somente pelo nome do evento, sem numeração, data e local.

Entrada Secundária - Evento: Ver em campo 711

Conforme a AACR2r (2002), usa-se os títulos uniformes para

[...] reunir todas as entradas de uma obra, quando aparecerem apresentações diferentes (p.ex., edições, traduções) dessa obra sob vários títulos; para identificar uma obra, quando o título pelo qual é conhecida difere do título principal do item que está sendo catalogado; para distinguir entre duas ou mais obras publicadas sob títulos principais idênticos; para organizar o arquivo [...].

A entrada principal por um título uniforme é utilizada quando uma publicação entra diretamente pelo título, mas é apresentada sob diversos títulos variados. Sendo assim, existe a necessidade de criar um título particular para representá-la. Também, pelas regras da catalogação, pode-se usar a entrada principal por um título uniforme quando um documento tenha a entrada principal pelo título, mas este necessita de acréscimos ou remoção e palavra(s) para o estabelecimento do título uniforme.

O título que aparece na publicação que está sendo catalogada é incluído no campo 245 (Indicação de título). Não haverá nenhum campo 100, 110 ou 111 em registros com campo 130.

Campo	Indicadores	Subcampos
130 (NR)	<p>Indicador 1 0 = Nenhum caractere a ser desprezado 1-9 = Número de caracteres a serem desprezados</p> <p>Indicador 2 # = Indefinido</p>	<p>\$6 = Ligação (NR) \$8 = Campo de ligação e nº de sequência (R) \$a = Título uniforme (NR) \$d = Data de assinatura do tratado (R) \$f = Data de publicação (NR) \$g = Informação adicional (NR) – Pré-AACR2 \$h = Meio (DGM) (NR) \$k = Subcabeçalho de forma (R) \$l = Idioma da publicação (NR) \$m = Instrumentos musicais (R) \$n = Número da parte/seção da publicação (R) \$p = Nome da parte/seção da publicação (R) \$r = Escala musical (NR) \$s = Versão (NR) \$t = Título da publicação (NR)</p>

Pontuação:

A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é geralmente ditada pelas regras de catalogação descritiva ou pelas regras do sistema de cabeçalho de assunto/tesouro. As convenções aqui apresentadas apenas esclarecem as práticas de pontuação MARC. Os campos 130, 630, 730 e 830 terminam com uma pontuação (., ?, -) ou um parênteses. Se os subcampos finais são \$0, \$2, \$3 ou \$5, a pontuação ou parênteses precede esses subcampos.

Os exemplos aqui descritos são meramente ilustrativos, como exercícios de aprimoramento. Pois, até a implantação do sistema Pergamum, os sistemas anteriores não possibilitavam a entrada pelo título.

Exemplo 1



130 0 # \$a Informe de recursos minerais

Registro completo:

001	#	#	262089
003	#	#	BR-RjCPR
005	#	#	20190530141000.0
008	#	#	100806s2010 # ### #000 0#por#d
035	#	#	\$a 0080214103365
040	#	#	\$a BR-RjCPR
090	#	#	\$a IRM \$c IND \$8 1
130	0	#	\$a Informe de recursos minerais
245	0	0	\$a Projeto argilas da bacia Pimenta Bueno / organização João Marcelo Rodrigues de Castro
260	#	#	\$a Porto Velho : \$b CPRM, \$c 2010.
300	#	#	\$a 60 p. : \$b il. color.
490	0	#	\$a Rochas e minerais industriais ; \$v 5
500	#	#	\$a Programa geologia do Brasil
650	4	0	\$a Minerais industriais
650	4	0	\$a Geologia econômica
830	#	0	\$a Rochas e minerais industriais ; \$v 5

Exemplo 2



130 0# \$a Geodiversidade [estados]

Registro completo

001	#	#	337911
003	#	#	BR-SpCPR
005	#	#	20190604143500.0
008	#	#	130402s2010 rsb# ### #000 0#por#d
035	#	#	\$a 3040218341421
040			\$a BR-SpCPR \$c BR-SpCPR
090	#	#	\$a 551.098165 \$b V665g
130	0	#	\$a Geodiversidade [estados]

245	1	0	§a Geodiversidade do Estado do Rio Grande do Sul / §c Ana Cláudia Viero
260	#	#	§a Porto Alegre : §b CPRM, §c 2010.
300	#	#	§a Paginação irregular
500	#	#	§a Programa Geologia do Brasil - PGB. Levantamento da Geodiversidade
697	#	#	§a Geodiversidade
697	#	#	§a Meio ambiente
697	#	#	§a Planejamento territorial
697	#	#	§a Geologia ambiental
697	#	#	§a Rio grande do Sul
700	1	#	§a Viero, Ana Cláudia §4 org.
700	1	#	§a Silva, Diogo Rodrigues Andrade da §4 org.

6. ÁREA DE TÍTULO E INDICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Campo 240 – Título Uniforme/Original (NR)

AACR2r – 25.1

Conforme o AACR2r (2002, Apêndice D-15), pode-se definir Título Uniforme como:

“1. Um determinado título sob o qual uma obra pode ser identificada para fins de catalogação. 2. Um determinado título usado para distinguir o cabeçalho de uma obra do cabeçalho para uma obra diferente. 3. Um título coletivo convencional utilizado para agrupar as publicações de um autor, compositor ou entidade, compreendendo diversas obras, ou extratos etc. de diferentes trabalhos (p. ex. obras completas, diversas obras em determinada forma literária musical).”

Resumindo, os Títulos Uniformes são utilizados para:

- agrupar obras de um autor ou entidade;
- reunir obras literárias traduzidas;
- reunir documentos legais (tratados, leis etc.);
- reunir obras completas, seleções.

Campo	Indicadores	Subcampos
240 (NR)	<p>Indicador 1 0 = Não gera entrada para o título 1 = Gera entrada para o título</p> <p>Indicador 2 0 = Nenhum caractere a ser desprezado 1-9 = Número de caracteres a serem desprezados</p>	<p>§6 = Ligação (NR) §8 = Campo de ligação e nº de sequência (R) §a = Título uniforme (NR) §d = Data de assinatura do tratado (R) §f = Data da publicação (NR) §g = Informação adicional (NR) §h = Meio (DGM) (NR) §k = Subcabeçalho de forma (R) §l = Idioma da publicação (NR) §m = Instrumentos musicais (R) §n = Número da parte/seção da publicação (R) §o = Arranjo musical (NR) §p = Nome da parte/seção da publicação (R) §r = Escala musical (NR) §s = Versão (NR)</p>

**Só utilizar este campo quando o registro contiver informações nos campos 100, 110 ou 111.
NÃO UTILIZAR quando o campo 130 estiver preenchido.**

Lista de DGM:

artefato tridimensional
braille
cartão relâmpago
diafilme
diorama
ficha de atividade
filme cinematográfico
gravação de som
gravação de vídeo
iconografia
jogo
kit
lâmina para microscópio
manuscrito
material cartográfico
microforma
modelo
música
original de arte
quadro
recurso eletrônico
reprodução de arte

Pontuação:

O campo não termina com qualquer sinal de pontuação, exceto se a última palavra for uma abreviatura, inicial/letra, ou dados que terminem com sinal de pontuação.

Exemplos:

110 10 \$a Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
240 10 \$a Relatório anual (1977)
245 10 \$a Relatório anual / \$c Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

110 2# \$a Brasil
240 10 \$a Constituição (1946)
245 10 \$a Constituição federal

Quando uma obra não possui um título paralelo, por opção do catalogador (ou pela Política de Catalogação da instituição), pode-se traduzir o próprio título. É importante destacar que tal ação visa sempre uma melhor recuperação da informação pelos usuários.

Campo	Indicadores	Subcampos
242 (R)	<p>Indicador 1 0= Não gera entrada secundária 1 = Gera entrada secundária</p> <p>Indicador 2 0 = Nenhum caractere a ser desprezado 1-9 = Número de caracteres a serem desprezados</p>	<p>§a = Título (NR) §b = Subtítulo (NR) §c = Indicação de responsabilidade (NR) §h = Meio (DGM) (NR) §n = Número da parte/seção da publicação (R) §p = Nome da parte/seção da publicação (R) §y = Código do idioma ou título traduzido (NR) §6 = Ligação (NR) §8 = Campo de ligação e número de sequência (R)</p>

No §y, utilizar as abreviaturas apresentadas na tabela abaixo. Caso o idioma não esteja relacionado, ver em: <https://www.loc.gov/marc/languages/>

Idiomas mais utilizados	Abreviaturas
Alemão	ger
Castelhano usar Espanhol	spa
DIVERSOS	mis
Espanhol	spa
Francês	fre
Germânico, grupo	gem
Grego Antigo usar Grego Clássico	grc
Grego Clássico	gre
Holandês	dut
INDETERMINADO	und
Inglês	eng
Italiano	ita
Latim	lat
MULTILÍNGUA	mul
Polonês	pol
Português	por
Russo	rus
Sueco	swe

Lista de DGM:

artefato tridimensional
braille
cartão relâmpago
diafilme
diorama
ficha de atividade
filme cinematográfico
gravação de som
gravação de vídeo
iconografia
jogo
kit
lâmina para microscópio
manuscrito
material cartográfico
microforma
modelo
música
original de arte
quadro
recurso eletrônico
reprodução de arte

Pontuação:

O subcampo que precede \$y termina com ponto final.

Exemplos:

242 00 \$a Estudos sobre vulcões e terremotos \$y por

245 10 \$a Studien über Vulkane und Erdbeben

242 00 \$a Mapa geologico de America del Sur, \$y spa

242 00 \$a Geological map of South America, \$y eng

245 10 \$a Mapa geológico da América do Sul

Um título genérico desenvolvido pelo catalogador para coletar obras de um autor prolífico para colecionar trabalhos, reunir edições, traduções de uma determinada obra, ou até para reunir séries com títulos comuns.

Campo	Indicadores	Subcampos
243 (NR)	<p>Indicador 1 0 = Não impresso ou visualizado 1 = Impresso ou visualizado</p> <p>Indicador 2 0 = Nenhum caractere a ser desprezado 1-9 = Número de caracteres a serem desprezados</p>	<p>§a = Título uniforme (original) (NR) §d = Data de assinatura do tratado (R) §f = Data da publicação (NR) §g = Informações adicionais (R) §h = Meio (DGM) (NR) §k = Subcabeçalho (R) §l = Idioma da publicação (NR) §m = Meio de execução para música (R) §n = Número da parte/seção da publicação (R) §o = Arranjo musical (NR) §p = Nome da parte/seção da publicação (R) §r = Escala musical (NR) §s = Versão (NR) §6 = Ligação (NR) §8 = Campo de ligação e número de sequência (R)</p>

Lista de DGM:

- artefato tridimensional
- braille
- cartão relâmpago
- diafilme
- diorama
- ficha de atividade
- filme cinematográfico
- gravação de som
- gravação de vídeo
- iconografia
- jogo
- kit
- lâmina para microscópio
- manuscrito
- material cartográfico
- microforma
- modelo
- música
- original de arte
- quadro
- recurso eletrônico
- reprodução de arte

Exemplos:

- 100 1 # §a Campos, Eduardo Cavalcanti §d 19_ §u CPRM
- 243 1 0 §a Caldas Novas. §f 1980. §g Nome popular
- 245 14 §a Projeto Estudo Hidrogeológico da Região de Caldas Novas.

110 1 # \$a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
 243 1 0 \$a Carvão energético. \$f 1981. \$g Nome popular
 245 14 \$a Projeto Prospecção de Carvão Energético nas Bordas Norte e Oeste da Bacia do Paraná-Áreas I,II,III.

100 1 # \$a Scislewski, Gilberto \$d 19_ \$u CPRM
 243 1 0 \$a Corumbá de Goiás. \$f 1980. \$g Nome popular
 245 1 4 \$a Projeto de Mapeamento Geológico da Região do Médio Rio Corumbá - GO.

100 1# \$a Justo, Lorenzo Jorge Eduardo Cuadros \$d 19_ \$u CPRM
 243 1 0 \$a Projeto ENEEL. \$f 1972. \$g Nome popular
 245 1 4 \$a Relatório Complementar: Maciço de Água Branca, Município de Jussara, Estado de Goiás.

110 1# \$a Brasil. Ministério do Exército. Diretoria de Serviço Geográfico
 243 1 0 \$a Mato Grosso: SD.21-Y-C. \$f 1982. \$g Alteração nominal
 245 14 \$a Jauru: SD.21-Y-C. \$c DSG

Campo 245 – Título Principal (NR)

AACR2r – 1.1B

Campo	Indicadores	Subcampos
245 (NR)	<p>Indicador 1 0 = Não gera entrada adicional de título (usar quando não existir entrada principal em um campo 1XX). 1 = Gera entrada adicional de título (usar quando existir entrada principal em um campo 1XX).</p> <p>Indicador 2 0 = Nenhum caractere a ser desprezado 1-9 = Número de caracteres a serem desprezados</p>	<p>\$a = Título (NR) \$b = Títulos paralelos, subtítulos e outras informações sobre o título (NR) \$c = Indicação de responsabilidade etc. (NR) \$f = Datas de abrangência (NR) \$g = Conjunto de dados (NR) \$h = Meio (DGM) (NR) \$k = Forma (R) \$n = Número da parte/seção da publicação (R) \$p = Nome da parte/seção da publicação (R) \$s = Versão (NR) \$6 = Ligação (NR) \$8 = Campo de ligação e número de sequência (R)</p>

Obras que contêm mais de um subtítulo, mencionar no mesmo \$b antecipando-o por espaço, dois pontos e espaço (:).

Lista de DGM:

- artefato tridimensional
- braille
- cartão relâmpago
- diafilme
- diorama
- ficha de atividade
- filme cinematográfico

gravação de som
gravação de vídeo
iconografia
jogo
kit
lâmina para microscópio
manuscrito
material cartográfico
microforma
modelo
música
original de arte
quadro
recurso eletrônico
reprodução de arte

Pontuação:

O campo termina com ponto final (.), ainda que esteja presente outro sinal de pontuação. Exce-
tuam-se os casos em que a última palavra do campo é uma abreviatura, inicial/letra, ou outros
dados que já incluam a pontuação final.

Exemplos:

245 1 0 \$a Geologia de Engenharia / \$c Antônio Manoel dos Santos Oliveira, Sérgio Nertan Alves
de Brito.

245 1 0 \$a Arquivologia e ciência da informação / \$c M. O Fonseca.

Campo 246 – Formas Variantes do Título (R)

AACR2r – 1.7B4

Formas variantes do título que aparecem em diferentes partes de um documento ou como parte
do título próprio, ou como forma alternativa do título quando difere substancialmente da indica-
ção do título no campo 245 e também contribui para uma melhor identificação do documento.

Para documentos que incluem várias obras, mas não possuem título coletivo, o campo 246 é uti-
lizado apenas para variantes de título relacionadas ao título selecionado como título próprio, que
geralmente é aquele que aparece primeiro na fonte principal de informação. Os títulos relaciona-
dos aos demais trabalhos estão incluídos no campo 740 (Ponto de Acesso Adicional - Título Analí-
tico ou Relacionado Não Controlado) ou qualquer outro campo 7XX (Ponto de Acesso Adicional).

Quando exibido/impreso como uma nota, as variantes do título geralmente são precedidas por
um termo ou frase introdutória que é criada como uma exibição associada ao valor do segundo
indicador.

Campo	Indicadores	Subcampos
246 (NR)	<p>Indicador 1</p> <p>0 = Gera nota, não gera entrada secundária</p> <p>1 = Gera nota e entrada secundária</p> <p>2 = Não gera nota nem entrada secundária</p> <p>3 = Não gera nota, gera entrada secundária</p> <p>Indicador 2</p> <p># = Nenhum tipo especificado</p> <p>0 = Parte do título</p> <p>1 = Título equivalente/paralelo</p> <p>2 = Título especial</p> <p>3 = Outro título</p> <p>4 = Título da capa</p> <p>5 = Título da página de rosto secundária</p> <p>6 = Título do cabeçalho</p> <p>7 = Título corrente</p> <p>8 = Título da lombada</p>	<p>§a = Título principal ou título abreviado (NR)</p> <p>§b = Outras informações sobre o título/subtítulo (NR)</p> <p>§f = Data ou designação sequencial (NR)</p> <p>§g = Informação adicional (NR)</p> <p>§h = Meio (DGM) (NR)</p> <p>§i = Texto de exibição (NR)</p> <p>§n = Número da parte/seção da publicação (R)</p> <p>§p = Nome da parte/seção da publicação (R)</p> <p>§5 = Instituição à qual é aplicado (NR)</p> <p>§6 = Ligação (NR)</p>

Lista de DGM:

artefato tridimensional
 braille
 cartão relâmpago
 diafilme
 diorama
 ficha de atividade
 filme cinematográfico
 gravação de som
 gravação de vídeo
 iconografia
 jogo
 kit
 lâmina para microscópio
 manuscrito
 material cartográfico
 microforma
 modelo
 música
 original de arte
 quadro
 recurso eletrônico
 reprodução de arte

Exemplos:

245 1 0 §a Português no século XXI: |b cenário geopolítico e sociolinguístico

246 3 # §a Português no século 21: |b cenário geopolítico e sociolinguístico

246 3 # §a Português no século vinte um: |b cenário geopolítico e sociolinguístico

245 10 |a127 coisas para ser feliz : |bum guia para o essencial da vida / |cDonna Wilkinson ; tradução de Vitória Paranhos Mantovani

246 32 |aCento e vinte e sete coisas para ser feliz

7. ÁREA DA EDIÇÃO

Campo 250 – Edição (NR)

AACR2r – 1.2

Campo	Indicadores	Subcampos
250 (NR)	Indicador 1 # - Indefinido Indicador 2 # - Indefinido	\$a = Edição (NR) \$b = Complemento da informação de edição (NR) \$6 = Ligação (NR) \$8 = Campo de ligação e número de sequência (R)

Abreviaturas utilizadas para possíveis descrição da edição:

Termo	Abreviatura (port.)
ampliado(a)	ampl.
atualizado(a)	atual.
aumentado(a)	aum.
comentado(a)	coment.
corrigido(a)	corr.
edição(ões)	ed.
melhorado(a)	melhor.
reformado(a)	reform.
reformulado(a)	reform.
refundido(a)	refund.
revisado(a)	rev.
revisto(a)	rev.
traduzido(a)	trad.

O subcampo b (\$b) geralmente é uma informação de responsabilidade pessoal ou corporativa. Pode ser também informação de uma edição paralela. Quando houver responsabilidade no campo de edição, sempre fazer a entrada correspondente no Campo 700.

Nos casos onde a informação de edição não se encontra na fonte primária, fazer a anotação entre colchetes no campo 250 e informar no campo 500, subcampo a (\$a) de onde foi retirada a informação

Quanto aos numerais, seu uso é baseado na Regra C8 do AACR2r (2002):

a) Língua inglesa: 1st, 2nd, 3rd, 4th etc.

b) Outros idiomas, se acessíveis:

Francês: 1er, 1re, 2e, 3e etc.

Alemão: 1., 2., 3. etc.

Italiano: 1º, 1ª, 2º, 2ª, 3º, 3ª etc.

c) Se a forma da língua não puder ser determinada, usar a forma: 1., 2., 3. etc.

Pontuação

Termina com ponto

Exemplos:

Publicação que somente apresenta na capa a informação de segunda edição:

250 # # \$a [2. ed.]

500 # # \$a Edição retirada da capa

250 # # \$a 2.ed. \$b rev. e ampl.

OBSERVAÇÃO: O número da edição tem de estar de acordo com o informado no campo 90 (subcampo c). Mais informações podem ser vistas na regra 1.2 do AACR2r.

8. ÁREA DA IMPRENTA

Campo 260 – Imprenta (NR)

AACR2r – 1.4

No Campo 260 (área da Imprenta), os subcampos que obrigatoriamente devem ser preenchidos são:

\$a = Local de publicação, distribuição etc.

\$b = Nome do editor, distribuidor etc.

\$c = Data de publicação, distribuição etc.

O nome da editora deve ser grafado tal como é apresentado no documento, abreviando-se os prenomes (AACR2r - 1.4D2) e suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial (editora, livraria etc.), desde que sejam dispensáveis para a identificação (AACR2r - 1.4D1).

Quando houver dúvida quanto ao ano indica-se, sempre entre colchetes: [...].

Campo	Indicadores	Subcampos
260 (NR)	Indicador 1 # = Não se aplica/nenhuma informação fornecida/editor mais antigo 2 = Editor intermediário 3 = Editor atual Indicador 2 # = Indefinido	\$a = Local de publicação, distribuição etc. (R) \$b = Nome do editor, distribuidor etc. (R) \$c = Data de publicação, distribuição etc. (R) \$d = Números de chapas e números do editor de música (Pré-AACR2) (R) \$e = Local de impressão (R) \$f = Impressor (R) \$g = Data de impressão (R) \$3 = Materiais especificados (NR) \$6 = Ligação (NR)

Quando não há indicação de local de publicação, utilizar a expressão *Sine loco* (S. l.), na forma abreviada e entre colchetes.

O nome da editora deve ser transcrito conforme consta na folha de rosto da obra (AACR2r - Regra 1.4D). Outras particularidades, como editoras com nome por extenso, seguem regras de catalogação específicas.

Registrar o nome do editor, distribuidor etc. abreviado desde que não prejudique a sua identificação (AACR2r - Regra 1.4D1).

E no caso de dúvida quanto ao ano indica-se, sempre entre colchetes: [...].

Exemplos: J. Olympio
(Não Livraria José Olympio)

Freitas Bastos
(Não Livraria Editora Freitas Bastos)

Quando não há indicação de um nome de editora (que pode ser também gravadora, produtora etc., conforme o tipo de publicação) utilizar a expressão *sine nomine* (s. n.), na forma abreviada e entre colchetes [s.n.].

Exemplos:

260 # # \$a Rio de Janeiro : \$b [s.n.], 1990.
(sem indicação de editora)

260 # # \$a [S.l.: \$b s.n.], 2010.
(Sem indicação de lugar e editora)

Dê preferência ao nome de fantasia da editora (AACR2r - Regra 1.4D1) e mantenha o termo “editora”, por extenso, caso seja imprescindível para identificação do editor.

Exemplos: Editora 34
(Não 34)

Editora do Brasil
(Não Do Brasil)

OBSERVAÇÃO: Para normalização das editoras, consultar o catálogo de Editores da Biblioteca Nacional.

O preenchimento é obrigatório no que se refere a data de publicação e esta deve ser preenchida em algarismos arábicos sem ponto ou espaço entre eles.

Quando houver dúvida quanto ao ano indica-se, sempre entre colchetes:

um ano provável	[1997?]
um ano aproximado	[ca. 1995]
uma década certa	[199-]
um século certo	[19--]
um século provável	[19--?]

AACR2r – 1.4F7

Pontuação

\$a : \$b, \$c.

\$e : \$f, \$g.

Exemplos:

Item sem local de publicação, sem editora e com século provável.

260 # # \$a [S.l. : \$b s.n., \$c 15--?]

Item com dois locais de publicação e duas editoras

260 # # \$a São Paulo : \$b Loyola : \$a Rio de Janeiro : \$b Ed. PUC-Rio, \$c 2001.

Item com um lugar e duas editoras

260 # # \$a São Paulo : \$b CPRM : \$b ABGE, 2005.

9. ÁREA DA DESCRIÇÃO FÍSICA

Campo 300 – Descrição Física (R)

AACR2r – 1.5

A descrição física na Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada (IFLA, 2005) é a área que se destina ao registro de dados referentes a número de páginas (volumes, tomos etc.), ilustrações, dimensões do item, materiais complementares etc.

Campo	Indicadores	Subcampos
300 (NR)	Indicador 1 # = Indefinido Indicador 2 # = Indefinido	\$3 – Material específico (NR) \$6 – Ligação (NR) \$8 – Campo de ligação e número de sequência (R) \$a – Extensão do item (R) \$b – Detalhes físicos adicionais (NR) \$c – Dimensões (R) (O Subcampo \$c é obrigatório se aplicável (A) para M \$e – Material adicional (NR) \$e é opcional (O) para Mix \$f – Tipo de unidade de armazenamento (R) \$g – Dimensão da unidade de armazenamento (R)

Usa-se as abreviaturas “v.”, “t.” ou “pt.”, quando o documento tem mais de um volume.

Pontuação:

Entre o subcampo \$a e o \$b, utiliza-se espaço, dois pontos (:)

Entre o subcampo \$b e \$c, utiliza-se espaço, ponto e vírgula (;)

No subcampo \$c utiliza-se sempre as dimensões ‘altura x largura’. Caso este subcampo não seja utilizado, terminar com ponto final (.)

OBSERVAÇÃO: “Quando se usam frente e verso, tem-se a página; quando é usada apenas a frente, tem-se a folha.” (MEY, 2003, p. 65).

Exemplos:

a) Documentos com descrição de número de volumes e/ou paginação

Sequência de páginas numerada com algarismos arábicos

300 # # \$a 327 p.

Sequência de folhas numerada com algarismos arábicos

300 # # \$a 234 f.

Sequência de colunas numerada com algarismos arábicos

300 # # \$a 422 col.

Sequência de folhas numerada com algarismos romanos e com algarismos arábicos

300 # # \$a xvii, 334 f.

AACR2r – 2.5B

Sequência de páginas numerada com algarismos arábicos e seguida por sequência de folhas com algarismos arábicos
300 # # \$a 27 p., 300 f.

b) Documentos com páginas sem numeração

Se o número de páginas ou folhas for de fácil verificação, registra-se o número entre colchetes.

300 # # \$a [27] p.

300 # # \$a [84] f.

AACR2r – 2.5B7

Se o número não for verificável, faça uma estimativa e registre o número de páginas ou folhas, sem colchetes, e precedido de ca (abreviação de cerca ou circa).

300 # # \$a ca 627 p.

300 # # \$a ca 850 f.

c) Documentos com material ilustrativo

300 # # \$a 333 p. : \$b il.

AACR2r – 2.5C

300 # # \$a 333 p. : \$b il. color.

300 # # \$a 333 p. : \$b mapas

OBSERVAÇÃO: Caso o item a ser catalogado possua mapas como anexo em bolsões/envelopes em separado ou avulsos – sem fazer parte da estrutura do texto – é necessário catalogar estes mapas como itens em separado no Pergamum. Neste caso, deve ser feita a analítica do mapa, contendo as informações pertinentes a ele, com campo de ligação (ver informações sobre o campo 773, Entrada Analítica) remetendo ao item original – livro, relatório técnico, IRM etc.

d) Documentos com descrição das dimensões

300 # # \$a 333 p. : \$b il. color., mapas ; \$c 32 x 45 cm

AACR2r – 2.5D

e) O material adicional também pode ser descrito no campo Notas. (Aqui foram usadas as informações referentes ao livro: SCHOBENHAUS, C. (Coord.). Geologia do Brasil: texto explicativo do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais. Brasília: DNPM, 1984. 501 p.).

300 # # \$a 501 p.: \$b il., mapas

500 # # \$a Contém 1 mapa anexo dividido em 4 partes

AACR2r – 2.5E

f) As páginas não estão numeradas, mas a quantidade pode ser identificada de forma exata, registre-a entre colchetes.

300 # # \$a [27] p.

300 # # \$a [45] f.

AACR2r – 2.5B3

Se a quantidade de páginas, folhas ou colunas não constar, registre ca. e uma quantidade aproximada.

300 # # \$a ca. 200p.

300 # # \$a ca. 150f.

AACR2r – 2.5B3

OBSERVAÇÃO: Outros exemplos aqui não abordados, consulte 2.5B do AACR2r.

OBSERVAÇÃO: O Campo 342 – Dados de referência geoespacial (campo que contém a descrição do quadro de referência para as coordenadas em um conjunto de dados. Esta informação possibilita ao usuário identificar o método de referência geoespacial utilizado.) será detalhado quando se tratar da Catalogação de Materiais Cartográficos.

10. ÁREA DA SÉRIE

Campo 490 – Série Relacionada (Título de Série) (R)

AACR2r – 1.6

O campo 490 (AACR2r - Regra 1.6) é utilizado para indicação de série e indicações secundárias de série, sendo que estas últimas, em associações com os campos 800-830, obrigatoriamente.

Campo	Indicadores	Subcampos
490 (R)	Indicador 1 (se haverá desdobramento de série) 0 = título não desdobrado 1 = título desdobrado (é obrigatório preencher um dos campos: 800, 810, 811 ou 830) Indicador 2 # = indefinido	3 = Material especificado (NR) 6 = Ligação (NR) 8 = Campo de ligação e número de seqüência (R) a = Título da série (R) l = Número de chamada da LC (NR) v = Número do volume ou designação sequencial da série (R) x = ISSN (R)

Pontuação:

\$a ; \$v

\$a ; \$v. \$x

\$a. \$x

\$3 : \$a

Exemplos:

Informe de Recursos Minerais. Série Pedras Preciosas. V.5

490 1 # \$a Informe de Recursos Minerais. Série Pedras Preciosas ; \$v v.5

830 # 0 \$a Informe de Recursos Minerais. Série Pedras Preciosas ; \$v v.5

[Outras informações sobre a série]

Geologia e Mineração, 1

490 0 # \$a Geologia e Mineração; \$v 1

[Não será informado o campo 830]

Mineralogical Association of Canada, Short Course series, v. 4

490 0 # \$a Mineralogical Association of Canada. Short Course series ; \$v v. 42

11. ÁREA DAS NOTAS

Campo 500 – Nota Geral (R)

AACR2r – 1.7B13

O campo 500 é utilizado para informações complementares sobre um documento quando não há um campo de notas específico para essas informações.

Campo	Indicadores	Subcampos
500 (R)	Indicador 1 # = Indefinido Indicador 2 # = Indefinido	\$3 - Material especificado (NR) \$5 - Instituição para a qual aplica-se o campo (NR) \$6 - Ligação (NR) \$8 - Campo de ligação e número de sequência (R) \$a - Notas gerais (NR)

Exemplo:

500 # # \$a Inclui três perfis faciológicos

Campo 502 – Dissertação ou Tese (R)

AACR2r – 1.7B13

O campo contém uma nota com informações específicas sobre uma dissertação ou tese incluindo o grau acadêmico, o nome da instituição e o ano da apresentação.

Informar no campo 500 (Nota geral), as notas que indicam que o documento que está sendo catalogado foi baseado em uma dissertação ou tese do autor, notas sobre resumo, sumário e revisões de dissertações ou teses.

Campo	Indicadores	Subcampos
502 (R)	Indicador 1 # = Indefinido Indicador 2 # = Indefinido	\$6 - Ligação (NR) \$8 - Campo de ligação e número de sequência (R) \$a - Nota de dissertação ou tese (NR) \$b - Grau Tipo (NR) \$c - Nome da Instituição (NR) \$d - Ano de Licenciatura (NR) \$g - Outras informações (R) \$o - Identificador de Dissertação (R)

Exemplos:

502 # # \$a Tese (\$b Doutorado em Geociencias) - \$c Univeridade Federal de Pernambuco, \$d 2001

502 # # \$a Dissertação (\$b Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - \$c Universidade Federal do Piauí, \$d 2011

Campo 504 – Nota de Bibliografia etc. (R)

O Campo 504 é utilizado para indicar a existência de bibliografias, filmografias, discografias etc. no documento ou no seu material acompanhante.

Campo	Indicadores	Subcampos
504 (R)	Indicador 1 # = Indefinido Indicador 2 # = Indefinido	\$6 - Ligação (NR) \$8 - Campo de ligação e número de sequência (R) \$a - Nota de bibliografia (NR) \$b - Número de referências (NR)

Pontuação: o subcampo \$a do campo 504 termina com ponto a não ser que tenha outro sinal de pontuação.

Exemplos:

504 # # \$a Inclui referências bibliográficas

504 # # \$a Bibliografia: p. 238-241.

Campo 505 – Nota de Conteúdo (R)

AACR2r – 1.7B18

Inclui títulos de trabalhos independentes ou partes de um documento, ou o índice. Também pode incluir menções de responsabilidade e números de volume e outras designações de sequência, tais como capítulos de autorias diversas.

Pontuação:

Iniciar o campo com a palavra introdutória Conteúdo, que será usada tanto para descrever conteúdo completo ou incompleto, seguida de dois pontos e um espaço (:)

Entre uma indicação de conteúdo de um volume e outro, usar espaço, travessão e espaço (-).

Caso houver indicação de responsabilidade deverá ser precedida de espaço-barras-espaço (/).

Campo	Indicadores	Subcampos
505 (R)	Indicador 1 0 = Conteúdo completo 1 = Conteúdo incompleto 2 = Conteúdo parcial 8 = Não gerar visualização Indicador 2 # = Básico 0 = Aumentado	\$a - Nota de conteúdo (NR) \$g - Informações adicionais (R) \$r - Indicação de responsabilidade (R) \$t - Título (R) \$u - URI (R) (URL, URN) \$6 - Ligação (NR) \$8 - Campo de ligação e número de sequência (R)

Exemplo:

245 1 0 \$a Geoparques do Brasil : \$b propostas

505 2 # \$t Geoparque Cachoeiras do Amazonas (AM): proposta / \$r Renê Luzardo (indicando um capítulo)

OBSERVAÇÃO: Notas de conteúdo fora do padrão estão incluídas no Campo 500 (Nota Geral).

Campo 520 – Nota de Resumo etc. (R)

AACR2r – 1.7B17

O Campo 520 é utilizado para informações não padronizadas que descrevem o escopo e o conteúdo geral dos documentos, quando necessário. Essa descrição pode ser um resumo, uma anotação, revisão ou apenas uma frase que descreva o documento. Contudo, deve-se levar em conta o público a que se destina, para que se saiba o nível apropriado de detalhes da nota.

Campo	Indicadores	Subcampos
520 (R)	Indicador 1 # - Resumo 0 - Assunto 1 - Resenha 2 - Abrangência e conteúdo 3 - Resumo analítico 4 - Conteúdo informado 8 - Não gera visualização Indicador 2 # - Indefinido	\$a - Nota de resumo etc. (NR) \$b - Expansão da nota de resumo (NR) \$u - URI (R) \$3 - Material especificado (NR) \$6 - Ligação (NR) \$8 - Campo de ligação e número de seqüência (R)

Quando utilizado qualquer um do indicador 1, será apresentado no campo, respectivamente: # Resumo; ; Assunto; ; Resenha; ; Abrangência e conteúdo; ; Resumo analítico; ; Conteúdo informado; ; Não gera visualização: .

Exemplo:

520 # # \$a Este trabalho consiste num estudo teórico sobre a deconvolução e estimativa de pulsos, usando-se a Teoria de Mínima Entropia-MED, (Wiggins, 1978). Tal método pode ser visto como um processo de modelamento dos traços, em versões mais simples do mesmo ao cubo, com a indicação da norma Varimax equivalendo-se ao menor erro quadrático deste processo a cada iteração. Este trabalho demonstra que o algoritmo MED pode ser melhorado com a utilização de outros filtros iniciais, que atendam às características de fase do pulso sísmico. Diferentes estimativas da autocorrelação do traço de entrada foram usadas na solução das equações normais. A utilização das Técnicas de Decomposição Espectral e em Valores Singulares em conjunção com o MED, apresentou resultados superiores aos deste último isoladamente. A similaridade entre os espectros de potência do traço e sua versão auto-recomposta, pode ser usada como medida do número de autovalores a ser mantido

OBSERVAÇÃO: Campo 525 — Nota de Suplemento **SOMENTE PARA PERIÓDICOS.**

Campo 530 – Formato Físico Adicional Disponível (Nota de Outros Formatos Disponíveis) (R)

AACR2r – 1.7B16

O Campo 530 é apenas utilizado para indicar se o documento descrito possui outra versão, em um suporte diferente. Notas que acompanham as informações sobre outras edições (por exemplo, versões anteriores, versões resumidas, versões em diferentes idiomas) são transcritas no Campo 500 (Nota Geral).

Campo	Indicadores	Subcampos
530 (R)	Indicador 1 # - Indefinido Indicador 2 # - Indefinido	\$a - Outro formato disponível (NR) \$b - Fonte (NR) \$c - Condições (NR) \$d - Número de ordem (NR) \$u - URI (R) \$3 - Material especificado (NR) \$6 - Ligação (NR) \$8 - Campo de ligação e número de sequência (R)

Exemplos:

245 1 0 \$a Projeto Borda Sudeste da Bacia Sedimentar do Parnaíba / \$n 1 \$c Francisco Lages Correia Filho

260 # \$a Teresina : \$b CPRM, \$c 2000.

530 # # \$a CD-Rom

245 1 0 \$a Geodiversidade do estado do Piauí / \$c Pedro Augusto dos Santos Pfaltzgraff

260 # \$a Recife : \$b CPRM, \$c 2010.

530 # # \$a DVD

245 1 0 \$a Análise integrada dos efeitos da expansão urbana nas águas subterrâneas como suporte a gestão dos recursos hídricos da zona norte de Natal - RN / \$c Mickaelon Belchior Vasconcelos

260 # \$a Recife \$c 2010.

530 # # \$a online \$u <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/404>

Campo 535 – Nota de Localização dos Originais / Duplicatas (R)

O Campo 535 é utilizado para indicar o local de armazenamento de originais ou duplicatas, quando esses são diferentes do documento que está sendo catalogado.

Campo	Indicadores	Subcampos
535 (R)	Indicador 1 1 - Proprietário dos originais 2 - Proprietário das duplicatas Indicador 2 # - Indefinido	\$a - Proprietário ou depositário (NR) \$b - Endereço postal (R) \$c - País (R) \$d - Endereço de telecomunicação (R) \$g - Código de localização do depósito (NR) \$3 - Material especificado (NR) \$6 - Ligação (NR) \$8 - Campo de ligação e número de sequência (R)

Exemplo:

535 1 # \$3 Original de projeto \$a Litoteca de Araraquara \$g ARA

Campo 536 – Nota de Informação sobre Financiamento / Verba (R)

O Campo 536 é utilizado para indicar se o documento que está sendo catalogado foi subsidiado por um contrato, concessão ou projeto. Pode também incluir informações sobre o patrocinador ou agência de financiamento.

Campo	Indicadores	Subcampos
536 (R)	Indicador 1 # - Indefinido Indicador 2 # - Indefinido	§a - Texto da nota (NR) §b - Número do contrato (R) §c - Número da doação (R) §d - Número indiferenciado (R) §e - Número do elemento do programa (R) §f - Número do projeto (R) §g - Número da tarefa (R) §h - Número da unidade de trabalho (R) §6 - Ligação (NR) §8 - Campo de ligação e número de sequência (R)

Exemplo:

536 # # §a Exemplar comprado através do Projeto Geodiversidade de São Paulo.

OBSERVAÇÕES:

Campo 541 — Nota da Fonte Imediata de Aquisição **SOMENTE PARA PERIÓDICOS.**

Campo 547 — Nota de Títulos Anteriores (R) **SOMENTE PARA PERIÓDICOS.**

Campo 555 — Nota de Índice Cumulativo e Instrumento de Pesquisa (R). Adicionar observação sobre os antigos índices cumulativos elaborados **PARA PERIÓDICOS.**

Campo 580 — Nota de Ligação e Entrada **SOMENTE PARA PERIÓDICOS.**

Campo 59X – Nota Locais

Os campos 590-599 são reservados para uso local e definição local.

12. ASSUNTOS

Campo 610 – Assunto Entidades (R)

O Campo 610 é utilizado como pontos de acesso de assunto adicionais para facilitar sua recuperação de acordo com diretrizes e princípios estabelecidos para catalogação de assunto. Podendo ser utilizado para indicar o nome de qualquer instituição como cabeçalhos de assunto, desde que tenha como base uma lista e/ou arquivo de autoridade, que deverão ser identificados a partir do segundo indicador ou do subcampo \$2 (Fonte do cabeçalho ou termo).

Os nomes de Eventos Científicos que não são subordinados a um nome de entidade são registrados no Campo 611 (Assunto Eventos).

Campo	Indicadores	Subcampos
610 (R)	<p>Indicador 1:</p> <p>0 - Nome invertido (Pré-AA-CR2)</p> <p>1 - Nome da jurisdição</p> <p>2 - Nome na ordem direta</p> <p>Indicador 2:</p> <p>0 - Library of Congress Subject Headings (LCSH)</p> <p>1 - LC subject headings for children's literature</p> <p>2 - Medical Subject Headings</p> <p>3 - National Agricultural Library subject authority file</p> <p>4 - Fonte não especificada</p> <p>5 - Canadian Subject Headings</p> <p>6 - Répertoire de vedettes-matière</p> <p>7 - Fonte especificada no subcampo 2</p>	<p>\$a - Nome da Entidade ou lugar (NR)</p> <p>\$b - Unidades subordinadas (R)</p> <p>\$c - Local de realização do encontro (R)</p> <p>\$d - Data de realização do evento (R)</p> <p>\$e - Termo de relação (R)</p> <p>\$f - Data da publicação do trabalho (NR)</p> <p>\$g - Informações adicionais (R)</p> <p>\$h - Meio (DGM) (NR)</p> <p>\$k - Subcabeçalho (R)</p> <p>\$l - Idioma da publicação (NR)</p> <p>\$m - Instrumentos musicais (R)</p> <p>\$n - Número da parte/seção/evento (R)</p> <p>\$o - Arranjo musical (NR)</p> <p>\$p - Nome da parte/seção da publicação (R)</p> <p>\$r - Escala musical (R)</p> <p>\$s - Versão (NR)</p> <p>\$t - Título da publicação (NR)</p> <p>\$u - Afiliação (NR)</p> <p>\$v - Subdivisão de forma (R)</p> <p>\$x - Subdivisão geral (R)</p> <p>\$y - Subdivisão cronológica (R)</p> <p>\$z - Subdivisão geográfica (R)</p> <p>\$2 - Fonte do cabeçalho ou termo (NR)</p> <p>\$3 - Material especificado (NR)</p> <p>\$4 - Relação (R)</p> <p>\$6 - Ligação (NR)</p>

Exemplos:

610 2 0 \$a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

610 2 7 \$a Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia \$2 BN

Campo 611 - Assunto Evento (R)

Para facilitar a recuperação de um documento pode-se utilizar o Campo 611 como mais um ponto de acesso de assunto adicional; indicando o nome do evento científico (seminário, congresso, conferência etc.).

Os nomes de Eventos Científicos que são listados subordinados a um nome de entidade são registrados no Campo 610 (Assunto Entidades).

Campo	Indicadores	Subcampos
611 (R)	Indicador 1 0 - Nome invertido (Pré AACR2) 1 - Nome da jurisdição ou lugar (Pré AACR2) 2 - Nome na ordem direta Indicador 2 1 - LC subject headings for children's literature 2 - Medical Subject Headings 3 - National Agricultural Library subject authority file 4 - Fonte não especificada 5 - Canadian Subject Headings 6 - Répertoire de vedettes-matière 7 - Fonte especificada no subcampo 2	\$a - Nome do evento ou lugar (NR) \$c - Local de realização do evento (R) \$d - Data de realização do evento (R) \$e - Unidades subordinadas (R) \$f - Data da publicação do trabalho (NR) \$g - Informações adicionais (R) \$h - Meio (DGM) (NR) \$k - Subcabeçalho (R) \$l - Idioma da publicação (NR) \$n - Número da parte/seção/evento (R) \$p - Nome da parte/seção da publicação (R) \$q - Jurisdição seguida do nome do evento (NR) \$s - Versão (NR) \$t - Título da publicação (NR) \$u - Afiliação (NR) \$v - Subdivisão de forma (R) \$x - Subdivisão geral (R) \$y - Subdivisão cronológica (R) \$z - Subdivisão geográfica (R) \$2 - Fonte do cabeçalho ou termo (NR) \$3 - Material especificado (NR) \$4 - Relação (R) \$6 - Ligação (NR)

Exemplos:

611 2 4 \$a Simpósio de Geologia do Nordeste \$n (17. : \$d 1997 : \$c Fortaleza, CE)

611 2 4 \$a Conference on Philosophy and Its History \$d (1983 : \$c University of Lancaster)

611 2 4 \$a Congresso Brasileiro de Geologia \$n (12.: \$d 2002 : \$c João Pessoa, PB)

Campo 650 – Assunto Tópico (R)

O Campo 650 é utilizado para indicar termos tópicos. Contudo, esses termos devem constar em listas e arquivos de autoridade identificados (Indicador 2, posições de 0 a 6) ou no subcampo 2 (\$2), onde se nomeia a fonte do título ou termo, como por exemplo Biblioteca Nacional, Geodesc etc.

Campo	Indicadores	Subcampos
650 (R)	<p>Indicador 1: # - Informação não fornecida 0 - Nível não especificado 1 – Primário 2 - Secundário</p> <p>Indicador 2: 0 - Library of Congress Subject Headings (LCSH) 1 - LC subject headings for children's literature 2 - Medical Subject Headings 3 - National Agricultural Library subject authority file 4 - Fonte não especificada 5 - Canadian Subject Headings. 6 - Répertoire de vedettes-matière 7 - Fonte especificada no subcampo 2*</p>	<p>\$a - Cabeçalho tópico ou nome geográfico (NR) \$b - Cabeçalho tópico seguindo nome geográfico (NR) \$c - Local do evento (NR) \$d - Data de realização do evento (NR) \$e - Termo de relação (NR) \$v - Subdivisão de forma (R) \$x - Subdivisão geral (R) \$y - Subdivisão cronológica (R) \$z - Subdivisão geográfica (R) \$2 - Fonte do cabeçalho ou termo (NR) \$3 - Material especificado (NR) \$6 - Ligação (NR) \$8 - Campo de ligação e número de sequência (R)</p>

* Indicar quando a fonte for Biblioteca Nacional (BN) ou o Geodesc, utilizando as siglas (a LC já está no indicador 2 item 0).

Exemplos: 650 0 7 \$a Geoquímica \$2 BN

650 1 7 \$a Hidrogeologia \$2 GEODESC

650 2 0 \$a Sensoriamento Remoto

OBSERVAÇÃO: Foi acordado pela Rede Ametista que o campo 650 seria utilizado para entradas de assunto de termos controlados (Geodesc, BN, LC etc.).

OBSERVAÇÃO: Quando da inclusão de um novo termo tópico, encaminhar para o GT Assunto para que ele seja checado, objetivando manter a qualidade e consistência da Base.

Campo 651 – Assunto Nome Geográfico (R)

O Campo 651 é utilizado para indicar um nome geográfico como assunto. Contudo, o nome geográfico deve constar em listas e arquivos de autoridade identificados (Indicador 2, posições de 0 a 6) ou no subcampo 2 (\$2), onde se nomeia a fonte nome geográfico, como por exemplo Biblioteca Nacional, Geodesc etc.

Campo	Indicadores	Subcampos
651 (R)	<p>Indicador 1: # - Indefinido</p> <p>Indicador 2: 0 - Library of Congress Subject Headings (LCSH) 1 - LC subject headings for children's literature 2 - Medical Subject Headings 3 - National Agricultural Library subject authority file 4 - Fonte não especificada 5 - Canadian Subject Headings. 6 - Répertoire de vedettes-matière 7 - Fonte especificada no subcampo 2*</p>	<p>\$a - Nome geográfico (NR) \$v - Subdivisão de forma (R) \$x - Subdivisão geral (R) \$y - Subdivisão cronológica (R) \$z - Subdivisão geográfica (R) \$2 - Fonte do cabeçalho ou termo (NR) \$3 - Material especificado (NR) \$6 - Ligação (NR) \$8 - Campo de ligação e número de sequência (R)</p>

* Indicar quando a fonte for Biblioteca Nacional (BN) ou o Geodesc, utilizando as siglas (a LC já está no indicador 2 item 0).

Exemplo:

651 # 7 \$a Brasil \$x Geologia econômica \$y 1990-1999 \$2 BN

Campo 697 – Assunto Termo Não Pesquisado e Não Controlado (R)

O Campo 697 é utilizado para os termos que não são pesquisados nem controlados por sistemas de tesouros ou lista de autoridade, basicamente são os termos criados por cada biblioteca. Mesmo tendo esta possibilidade, é importantíssimo que o catalogador/indexador pense nela como última alternativa, isto é, quando nenhum termo tópico (Campo 650) tenha sido encontrado nas fontes possíveis (LOC, BN, Geodesc etc.)

Campo	Indicadores	Subcampos
697 (R)	<p>Indicador 1: # - Indefinido</p> <p>Indicador 2: # - Indefinido</p>	<p>\$a - Termo não pesquisado e não controlado (R) (verificar no Pergamum) \$b - Tema do objeto (R) \$c - Escola, estilo ou movimento (R) \$6 = Ligação (NR)</p>

Exemplos:

697 ## \$a Projeto Colomizinho

697 ## \$a Livro do PAC

697 ## \$a Conteúdo manifesto do sonho

OBSERVAÇÃO: Foi acordado pela Rede Ametista que o campo 697 seria utilizado para entradas de assunto de termos não controlados.

13. ENTRADAS SECUNDÁRIAS

Campo 700 – Entrada Secundária - Nome pessoal (Pessoa Física) (R)

AACR2r – 22

O Campo 700 é utilizado para indicar os autores secundários, assim como os organizador(es), editor(es), coordenador(es), orientador(es), ilustrador(es) etc

OBSERVAÇÃO: No caso dos colaboradores da SGB/CPRM, fazer as entradas necessárias independentemente da quantidade de pessoas.

Campo	Indicadores	Subcampos
700 (R)	<p>Indicador 1 0 = prenome 1 = sobrenome 3 = nome de família</p> <p>Indicador 2 # = informação não fornecida 2 = entrada analítica</p>	<p>0 = Número de controle do registro de autoridade (R) 3 = Material especificado (NR) 4 = Código do termo explicativo (R) 5 = Código (MARC) da instituição (NR) 6 = Ligação (NR) 8 = Campo de ligação e número de sequência (R) a = Nome pessoal (NR) b = Algarismos romanos que seguem o prenome (NR) c = Títulos e outras palavras associadas ao nome (R) d = Datas associadas ao nome (NR) e = Termo explicativo (R) f = Data da publicação do trabalho (NR) g = Informações adicionais (NR) h = Meio (DGM) (NR) i = Informações sobre relações (R) j = Qualificador de atribuição (R) k = Subcabeçalho (R) l = Idioma da publicação (NR) m = Meios de execução para música (R) n = Número da parte/seção da publicação (R) o = Arranjo musical (NR) p = Nome da parte/seção da publicação (R) q = Forma completa do nome (NR) r = Escala musical (NR) s = Versão (NR) t = Título da publicação (NR) u = Afiliação (NR) x = ISSN (NR)</p>

Valores controlados do campo 700, subcampo \$4:

- org.
- ed.
- coord.
- comp.
- [et al.]

AACR2r – 1.1F

Valores controlados do campo 700, subcampo \$e:

- adaptador
- autor
- colaborador
- compilador
- coordenador
- coorientador
- diretor
- editor
- ilustrador
- organizador
- orientador
- psicógrafo
- prólogo
- revisor (também é utilizado para designar pessoas que realizam a atualização de obras)
- roteirista
- selecionador
- tradutor
- [et al.]

ATÉ 3 AUTORES

Obra com até três autores, transcrever o primeiro no campo 100 e os demais no campo 700.

Exemplos:

100 1 # \$a Sampaio, Deomar Ribeiro
 700 1 # \$a Costa, Evandro Domingues Assis da
 700 1 # \$a Araújo Neto, Manoel da Conceição

COM MAIS DE 3 AUTORES (NÃO SGB/CPRM)

Obras com mais de três autores, colocar o primeiro no campo 700 usando o subcampo 4 para et al.

No campo 245, caso queira utilizar o subcampo c (\$c) indica-se após o nome do primeiro autor três pontos e a expressão et al. entre colchetes.

Exemplos:

245 0 0 \$a Tecnologia social : \$b uma estratégia para o desenvolvimento / \$c Antonio E. Lassance Junior... [et al.]
 700 1 # \$a Lassance Junior, Antonio E. \$4 et al.

COM MAIS DE 3 AUTORES DO SGB/CPRM

Quando a obra catalogada for da CPRM, não há limite para inclusão de coautores. Todo autor da CPRM, preferencialmente, deverá ser representado por seu nome por extenso, além de utilizar-se

o subcampo u (§u) para sinalizar sua filiação, isto é, incluir a sigla CPRM.

Exemplo:

100	1	§a Silva, Antero Tomaz dos Santos Ferreira da §u CPRM
700	1	§a Francisconi, Odimo §u CPRM
700	1	§a Godoy, Angela Maria de §u CPRM
700	1	§a Batolla Júnior, Fernando §u CPRM
700	1	§a Chiodi Filho, Cid §u CPRM
700	1	§a Takahashi, Armando Teruo §u CPRM
700	1	§a Alegri, Valdomiro §u CPRM
700	1	§a Ferreira, José Carlos Garcia §u CPRM
700	1	§a Silva, Cassio Roberto da §u CPRM
700	1	§a Alves, Miguel José §u CPRM
700	1	§a Fraga, João Baptista Alves §u CPRM
700	1	§a Joaquim, Antônio §u CPRM
700	1	§a Silva, José Félix da §u CPRM
700	1	§a Macedo, Arlei Benedito §u CPRM
700	1	§a Silva, Luiz Antônio §u CPRM
700	1	§a Cafundo, José Antônio §u CPRM
700	1	§a Fraga, Eugênio Benedito Alves §u CPRM
700	1	§a Oliveira, Paulo Eduardo Prazeres de §u CPRM

Campo 710 – Entrada Secundária - Pessoa Jurídica (R)

AACR2r – 21.30E

Campo	Indicadores	Subcampos
710 (R)	<p>Indicador 1 1 = Nome da jurisdição 2 = Nome na ordem direta</p> <p>Indicador 2 : # = indefinido 2 = entrada analítica</p>	<p>0 = Número de controle do registro de autoridade (R)</p> <p>3 = Materiais específicos (NR)</p> <p>4 = Código do termo explicativo (NR)</p> <p>5 = Instituição para a qual aplica se o campo (NR)</p> <p>6 = Ligação (NR)</p> <p>a = Nome da entidade ou lugar (NR)</p> <p>b = Unidades subordinadas (R)</p> <p>c = Local de realização do evento (NR)</p> <p>d = Data da realização do evento (R)</p> <p>e = Termo explicativo (R)</p> <p>f = Data da publicação do trabalho (NR)</p> <p>g = Informações adicionais (NR)</p> <p>h = Meio (DGM) (NR)</p> <p>i = Informações sobre relações (R)</p> <p>k = Subcabeçalho (R)</p> <p>l = Idioma da publicação (NR)</p> <p>m = Meio de execução para música (R)</p> <p>n = Número da parte/seção da publicação/evento (R)</p> <p>o = Arranjo musical (NR)</p> <p>p = Nome da parte/seção da publicação (R)</p> <p>r = Escala musical (NR)</p> <p>s = Versão (NR)</p> <p>t = Título da publicação (NR)</p> <p>u = Afiliação (NR)</p> <p>x = ISSN (NR)</p>

ATÉ 3 AUTORES

Obra com até três autores, transcrever o primeiro no campo 110 e os demais no campo 710.

Exemplo:

110 2 # \$a Brasil. Leis, Decretos, etc.

110 2 # \$a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

710 2 # \$a Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo

710 1 # \$a Brasil. \$b Departamento Nacional da Produção Mineral

Campo 711 – Entrada Secundária - Evento (R)

AACR2r – 24.3F

Utiliza-se o campo 711 quando há eventos simultâneos e ambos publicam juntos. Nesses casos, utilizar o campo 111 para o evento principal e o 711 para os demais, entrando pelo nome do evento científico (conferências, seminários, congressos, encontros, colóquios, exposições, feira e etc.), seguido pelo número do evento, o ano e o lugar onde foi realizado.

Campo	Indicadores	Subcampos
711 (R)	Indicador 1: 0 = Nome invertido 1 = Nome da jurisdição ou lugar 2 = Nome na ordem direta Indicador 2 # = Indefinido 2 = Entrada analítica	3 = Materiais específicos (NR) 4 = Código do termo explicativo (R) 5 = Instituição para a qual aplica-se o campo (NR) 6 = Ligação (NR) a = Nome do evento ou lugar (NR) c = Local de realização do evento (NR) d = Data de realização do evento (NR) e = Unidades subordinadas (R) f = Data da publicação do trabalho (NR) g = Informações adicionais (NR) h = Meio (DGM) (NR) k = Subcabeçalho (R) l = Língua da publicação (NR) n = Número da parte/seção da publicação/evento(R) p = Nome da parte/seção da publicação (R) q = Nome do evento seguindo o nome da jurisdição (NR) s = Versão (NR) t = Título da publicação (NR) u = Afiliação (NR) x = ISSN (NR)

Pontuação:

711 2 # \$a \$n (: \$d : \$c)

Exemplo:

(2 eventos simultâneos)

111 2 # \$a Seminário de Rochas Ornamentais do Nordeste \$n (2. : \$d 2001 : \$c Salvador)

711 2 # \$a Simpósio Brasileiro de Rochas Ornamentais \$n (1. : \$d 2001 : \$c Salvador)

14. CAMPOS 8XX

Campo 856 – Localização e Acesso Eletrônico

Normalmente o Campo 856 é utilizado para indicar os dados necessários para localizar e acessar um recurso eletrônico, podendo ser uma página na Internet (http), e-mail, FTP entre outros. Ao utilizar este campo, estamos indicando que o documento que está sendo descrito, ou parte dele, está disponível eletronicamente. Também pode ser usado para indicar uma versão eletrônica do documento que está sendo descrito e que não é um recurso eletrônico.

Campo	Indicadores	Subcampos
856 (NR)	<p>Indicador 1 # = Nenhuma informação fornecida 0 - Email 1 - FTP 2 - Acesso remoto - Telnet 3 - Linha de acesso discado - Dial-up 4 - HTTP 7 - Método especificado no subcampo \$2</p> <p>Indicador 2 # - Nenhuma informação fornecida 0 - Recurso 1 - Versão do recurso 2 - Recurso relacionado 8 - Não gera visualização</p>	<p>2 = Método de acesso (NR) 3 = Materiais específicos (NR) 6 = Ligação (NR) 8 = Campo de ligação e número de sequência (R) 9 = Data de acesso a = Nome do servidor (R) b = Número de acesso (R) c = Informação de compressão (R) d = Caminho (R) f = Nome do arquivo eletrônico (R) g = Nome eletrônico - fim do alcance (R) h = Processador do pedido (NR) i = Instrução (R) j = Bits por segundo (NR) k = Senha (NR) l = Logon/login (NR) m = Contato para obter ajuda (R) n = Localização do servidor mencionado no subcampo \$a (NR) o = Sistema operativo (NR) p = Porta (Ponto de acesso para entrada ou saída de dados) (NR) q = Modo de transparência de arquivo (NR) r = Configurações (NR) s = Tamanho do arquivo (R) t = Emulação do terminal (R) u = URI (Endereço eletrônico) (R) v = Horário disponível para acesso (R) w = Número de controle de um registro relacionado (R) x = Nota não acessível ao público (R) y = Texto do link (R) z = Nota de acesso público (R)</p>

Exemplos:

100 1 # \$a Lacerda Filho, Joffre Valmório de \$u CPRM

245 0 0 \$a Caraíba: folha SE.22-X-B-VI: Estado de Goiás

856 4 # \$u <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/8657?mode=full>

100 1 # \$a Silva, Marcelo Ferreira da \$u CPRM

245 0 0 \$a Teoria do funcional da densidade e magnetismo no modelo de Hubbard

856 4 # \$u <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/76/76131/tde-19052014-114002/publico/MarceloFerreiradaSilvaD.pdf>

OBSERVAÇÃO: Os campos 800, 810, 811 e 830 não serão contemplados neste manual pois a utilização de autoria pessoal, título, entidade, evento e título uniforme como entrada de série não ocorre com frequência em material especializado, que são grande parte do acervo da Rede Ametista.

15. CONTROLE BIBLIOGRÁFICO

Campo 909 — Material em Meio Digital na Biblioteca (NR)

Campo utilizado quando o material descrito já está digitalizado, mas somente internamente na biblioteca. Ainda não fazendo parte nem do Repositório, nem da Biblioteca Virtual. Este campo aparece na consulta do usuário.

Campo	Indicadores	Subcampos
909 (NR)	Indicador 1 Em branco (não possui) Indicador 2 Em branco (não possui)	§a Descrição (NR)

Exemplo:

909 §a Material já digitalizado, solicite na Biblioteca.

Campo 950 — Publicação em Empréstimo Permanente (NR) Notas não visualizadas pelo público

Campo utilizado para marcar os materiais quando são empréstimo permanente a um setor ou colaborador.

Campo	Indicadores	Subcampos
950 (NR)	Indicador 1 Em branco (não possui) Indicador 2 Em branco (não possui)	§a Descrição (NR)

Exemplo:

950 §a Material em empréstimo permanente com a GERINF, sob a responsabilidade de Fabrizio Prior Caltabellotta.

OBSERVAÇÕES: Mesmo que o material seja destinado a um setor, sempre incluir um nome a ser responsável pela guarda e devolução do material emprestado.

Anualmente, se possível, fazer o inventário dos empréstimos permanentes.

AACR2r (sigla) - É um conjunto de regras que descrevem o conteúdo contido em registros de catálogo de uma biblioteca. A segunda edição deste trabalho é chamada de AACR2 (Anglo-American Cataloguing Rules 2nd edition) ou AACR2R (Anglo-American Cataloguing Rules 2nd revised edition). A primeira edição foi concluída em 1967, a segunda em 1979, e a revisão em 1988. (ROSETTO, 2012)

Área da descrição física - Na Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada (ISBD), área (campo ou zona) que se destina ao registro de dados referentes ao número de páginas ou de volumes, ilustrações, formato e material complementar. (CUNHA, 2008)

Área da descrição temática – Uma das duas grandes áreas da ficha catalográfica, onde são inseridos os assuntos da obra, outros autores, tradutores, colaboradores, ilustradores, prefaciadores e organizadores, bem como outros títulos e a série. (GABRIEL apud MENDONÇA, 2020)

Área da imprensa - Termo usado para designar lugar de publicação de uma obra, casa editora e data da publicação e/ ou direito autoral. Esta informação se encontra, geralmente, na folha de rosto, mas pode também ser encontrada nas páginas preliminares, especialmente no verso da folha de rosto e nas referências, após o título e subtítulo, quando indica cidade, local e ano. (SANTOS, 2003)

Área da série - Na Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada (ISBD), área (campo ou zona) que inclui informações relativas a séries e subséries, bem como ao ISSN (Número Internacional Normalizado da Publicação Seriada). (CUNHA, 2008)

Área de notas - Na Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada (isbd), área (campo ou zona) que se destina ao registro de dados complementares relativos ao item/documento que está sendo descrito; área de notas especiais. (CUNHA, 2008)

Área de edição - Na Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada (ISBD), área (campo ou zona) que se destina ao registro dos dados referentes à edição - conforme se apresenta na página de rosto - e às indicações relativas à responsabilidade da edição. (SANTOS, 2003)

Área do título e indicação de responsabilidade - Na Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada (ISBD) área (campo ou zona) destinada ao registro de título e autoria do documento; campo de título e de responsabilidade. (CUNHA, 2008)

Assunto entidade - Nome de Pessoa Jurídica que será utilizado como assunto atribuído ao documento. (definição própria)

Assunto nome geográfico – Quando se utiliza a designação de uma localização geográfica (por exemplo o nome de uma cidade, estado ou país) como descritor. (definição própria)

Assunto tópico - Palavra ou frase utilizada para indicar o conteúdo temático de um documento. Um Assunto tópico pode ser constituído de um termo geral, incluindo nomes de eventos ou objetos, atribuído a um registro bibliográfico a fim de proporcionar acesso ao mesmo. (MARANHÃO, 2017)

Autor pessoa física - pessoa física (individual ou coletiva) que se responsabiliza pelo conteúdo de

uma obra literária, artística ou científica. (CUNHA, 2008)

Autor pessoa jurídica - pessoa jurídica (Estado, governo, entidades coletivas e similares) que se responsabiliza pelo conteúdo de uma obra literária, artística ou científica. (CUNHA, 2008)

Campo de controle - Campo formado por subcampos de tamanho fixo, na sua maioria codificados, com informações que podem ser necessárias para o processamento automático do registro bibliográfico. É identificado pelo parágrafo 008, correspondendo a um dos campos reservados da norma ISO 2709. É um campo de tamanho fixo, não contendo indicadores ou identificadores de subcampos. Seus subcampos são identificados por sua posição relativa no campo. (IBICT, 1987)

Campo líder - Campo de dados de tamanho fixo, com 24 caracteres, contendo elementos de dados codificados, com informações estruturais em sua quase totalidade. (IBICT, 1987)

Controle bibliográfico - Idealizado pela IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions) e adotado pela Unesco (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization), o controle bibliográfico universal é um programa com objetivos de longo alcance e cujas atividades levam à formação de uma rede universal de controle e intercâmbio de informações bibliográficas, abrangendo todos os dados bibliográficos de todas as publicações de todos os países. (CAMPELLO; MAGALHÃES, 1997; MACHADO, 2003).

Descrição física - Na catalogação, ver, Área de descrição física.

Descritor - elemento de uma linguagem documentária, que pode ser empregado para representar um texto em sistemas de informação. Traduz os conceitos (os assuntos) contidos no texto; identificador do documento. (CUNHA, 2008)

DGM (sigla) - A Designação Geral do Material é um dado opcional que se localiza logo após o título; indica a classe geral, o tipo/a forma do material que está sendo descrito. Deve ser transcrito entre colchetes, com letra minúscula e na língua do catalogador. Exemplos: [mapa], [globo], [microforma].

DSI (sigla) - Disseminação Seletiva da Informação - Serviços de informação que alertam os usuários cadastrados sobre as últimas publicações do(s) campo(s) específico(s) de seu interesse. (REDMOND-NEAL; HLAVA apud PINHEIRO; FERREZ, 2014)

Empréstimo permanente - Empréstimo de documentos que o usuário pode reter por muito tempo. (CUNHA, 2008)

Entrada evento - Ponto de acesso a assuntos ou registros bibliográficos, que permite que itens referentes a eventos desejados pelo usuário sejam procurados nos diversos registros de informação. (definição própria)

Entrada principal - Entrada bibliográfica que inclui todos os pormenores necessários à identificação de um item. A entrada principal inclui também a pista, que relaciona todas as outras entradas sob as quais o registro é encontrado no catálogo. (CUNHA, 2008)

Entrada secundária - registro adicional baseado no principal e que reproduz, total ou parcialmente, sob outros cabeçalhos, a informação contida no registro principal de modo a permitir o acesso a itens determinados, tais como: nomes de pessoas e entidades, títulos, séries e autores. (CUNHA, 2008)

Formas variantes do título - Registro de variações do título, isto é, formas diversas que um título pode apresentar no item que está sendo catalogado. Por exemplo: o título da capa se apresenta

diferente do título da folha de rosto, ou título da lombada ou ainda, há formas diferentes de como o título está grafado. Contudo, o que importa é o registro dessas variações se essas forem de interesse ou relevantes para que o usuário encontre a informação desejada. (definição própria)

Instituição catalogadora – É a fonte de catalogação, código preenchido automaticamente no MARC para instituição, quando houver, ou o nome da instituição ou instituições que criaram ou copiaram e modificaram um registro. A fonte para determinar esses códigos é o MARC Code List for Organizations, mantido pela Library of Congress. (MARINHA, 2020)

ISBN (sigla) - O ISBN (International Standard Book Number/ Padrão Internacional de Numeração de Livro) é um padrão numérico criado com o objetivo de fornecer uma espécie de “RG” para publicações monográficas, como livros, artigos e apostilas. A difusão global do ISBN e a facilidade com que é lido por redes de varejo, bibliotecas e sistemas gerais de catalogação, tornou-o imprescindível para qualquer publicação. (CBL, 2020)

ISSN (sigla) - O ISSN (International Standard Serial Number), sigla em inglês para Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas, é o código aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada. Esse número se torna único e exclusivo do título da publicação ao qual foi atribuído. (IBICT, 2022)

Linguagem natural - 1. Linguagem formada pela reunião de sinais empregados e reconhecidos facilmente pelo homem. Ant: linguagem artificial. 2. “Qualquer linguagem empregada para a comunicação verbal, em oposição à linguagem documentária. [...] Qualquer conjunto de indicadores sintáticos, empregados para expressar o conteúdo dos documentos, com o objetivo de registro e recuperação da informação” (Unesco. Unisist guidelines); sistema de termos derivados. Linguagem documentária. 3. inf linguagem que permite comunicação com o computador mediante comandos que são palavras da fala natural, p.ex.: enter, print, type. (CUNHA, 2008)

MARC 21 - É um conjunto de códigos e designadores de conteúdo definidos para codificar registros legíveis por máquina. Os formatos são definidos para cinco tipos de dados: bibliográficos, acervos, autoridade, classificação e informações da comunidade. (THE MARC 21 FORMATS, 1996) [tradução livre]

Materiais cartográficos – Documentos que representam os fenômenos naturais e humanos de uma área, dentro de um sistema de projeção e em determinada escala, de modo a traduzir com fidelidade, suas formas e dimensões. Esses documentos apresentam termos básicos e específicos como: planta, quadrícula, nomenclatura, escala, mapa, cartas de diversos temas, legenda, símbolos convencionais, entre outros termos. (SANTOS, 1990)

Nota de bibliografia - Texto completo da nota que indica a presença de bibliografia, discografia, filmografia e/ou outras referências bibliográficas em um documento. Pode indicar também a presença de bibliografia no material que acompanha descrito no registro. Para documentos em várias partes incluindo Publicação seriada, a nota pode referir-se a todas as partes, a uma só parte ou a um número. (MARANHÃO, 2017)

Nota de conteúdo - Nota especial, usada na catalogação descritiva, para indicar: 1) quando se tratar de obra em vários volumes, com matéria definida em cada um deles, o autor e o conteúdo de cada volume; 2) quando se tratar de um só volume, com capítulos de vários autores, o autor e o conteúdo de cada capítulo. (CUNHA, 2008)

Nota de resumo - Nota não padronizada que descreve o conteúdo do item a ser catalogado. (definição própria)

Nota geral - Nota não padronizada que só deve ser usada para inserção de informações sobre o

item a ser catalogado e que não possua nota específica. (definição própria)

Número de chamada - São elementos, símbolos ou notações que possibilitem a identificação e localização de um documento dentro da coleção, independentemente do tipo de organização adotada. (CARIBÉ, 2019) Nas publicações bibliográficas monográficas é formado pelo número de classificação, pelo número do sobrenome do autor da obra e, se necessário, por informações suplementares tais como: edição, ano de publicação e exemplar. (CUNHA 2008)

Número de controle - O número de controle é um identificador do registro, um código que o identifica de forma única em um catálogo ou, em alguns casos, além dele, prestando-se à identificação do registro em âmbito nacional ou internacional. De modo geral, o número de controle é preenchido automaticamente pelo sistema de gerenciamento de bibliotecas. (ASSUMPÇÃO, 2020)

Tabela de classificação - 1. Esquema de apresentação, ordenada, de disciplinas específicas, ou do conjunto global de conhecimentos. Esses esquemas, ou tabelas, têm por objetivo orientar o agrupamento de itens, conforme seu conteúdo temático. 2. Arranjo sistemático das classes que compõem um sistema de classificação. 3. Relação das classes que compõem um esquema de classificação, em geral subdividido hierarquicamente, do mais geral ao mais específico. A tabela de classificação inclui também a notação. (CUNHA, 2008)

Termo não pesquisado e não controlado - Termo utilizado para a indexação em linguagem natural. (COMISSÃO DE CATALOGAÇÃO, 2017)

Título abreviado - Título reduzido a seus elementos essenciais; título parcial. (CUNHA, 2008)

Título principal - Título principal de uma publicação, ou seja, o título de uma publicação na forma em que aparece na página de rosto ou no substituto da página de rosto. Inclui quaisquer títulos alternativos, mas exclui títulos paralelos e complementos de títulos. (ISTITUTO [...], 2005) [tradução livre]

Título traduzido - É uma tradução do título próprio pela instituição catalogadora. (OCLC, 2022)

Título uniforme - 1. O título particular pelo qual uma obra que apareceu sob títulos variantes deve ser identificada para fins de catalogação. 2. O título particular usado com o fim de distinguir o cabeçalho para uma obra de outro cabeçalho adotado para uma obra diferente. (CUNHA, 2008) 3. Um determinado título sob o qual uma obra pode ser identificada para fins de catalogação. 4. Um determinado título usado para distinguir o cabeçalho de uma obra do cabeçalho para uma obra diferente. 5. Um título coletivo convencional utilizado para agrupar as publicações de um autor, compositor ou entidade, compreendendo diversas obras, ou extratos etc. de diferentes trabalhos (p. ex. obras completas, diversas obras em determinada forma literária musical). (AACR2r)

Título uniforme coletivo - Identifica uma coleção de obras do mesmo autor ou obras independentes também por diferentes autores que se considera apropriado tratar coletivamente. É composto de uma expressão convencional cunhada pelo catalogador e relatada entre colchetes ou do título com o qual a coleção é tradicionalmente conhecida. (REGOLE [...], 2009) [tradução livre]

Título-chave - É um título atribuído pelo Centro Nacional de ISSN para revistas que possuem nomes com possíveis homônimos. Título único atribuído a um recurso contínuo, juntamente com o ISSN. (COMISSÃO DE CATALOGAÇÃO, 2016)

REFERÊNCIAS

AGANETTE, Elisângela Cristina; TEIXEIRA, Livia Marangon Duffles; AGANETTE, Karina de Jesus Pinto. A representação descritiva nas perspectivas do século XXI um estudo evolutivo dos modelos conceituais. **Encontros Bibli.**, v. 22, n. 50, p.176-187, set./dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2017v22n50p176>

ASSUMPÇÃO, Fabrício Silva. **AACR2, MARC 21 e controle de autoridade**: um guia de estudo. Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://fabricioassumpcao.com/guia-de-estudo>. Acesso em 8 abr. 2022.

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO – CBL. **Manual do usuário do ISBN**. São Paulo: CBL, 2020. 36p. Disponível em: <https://www.cbldados.org.br/isbn/manual/manual-ISBN.pdf>. Acesso em 13 abr. 2022.

CAMPELLO, B.C.; MAGALHÃES, M.H.A. **Introdução ao controle bibliográfico**. Brasília: Briquet de Lemos, 1997.

CARIBÊ, Rita de Cássia do Vale. Ordenamento de documentos em bibliotecas: tipologia. **Informação e Sociedade**: estudo, João Pessoa, v. 29, n. 2, p. 125-144, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/44307/22776>. Acesso em: 8 abr. 2022.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed., revisão 2002. São Paulo: FEBAB: Impr. Oficial, 2004. 1v. (folhas soltas), 30 cm. ISBN 8585024046 (FEBAB).

COMISSÃO DE CATALOGAÇÃO. Biblioteca Universitária. Universidade Federal do Ceará. **Controle de qualidade na indexação**: orientações gerais para a eliminação do campo 697 e pesquisa por autoridades. Fortaleza, 2016. 13 p. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/wp-content/uploads/2017/12/control-qualidade-indexacao.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2022.

COMISSÃO DE CATALOGAÇÃO. Biblioteca Universitária. Universidade Federal do Ceará. **Manual de catalogação do sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Ceará**. Fortaleza, 2017. 173 p. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/wp-content/uploads/2018/01/manual-de-catalogacao-atualizado-word-23-01-2018-1.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2022.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 451 p.

HENN, Gustavo. **Biblioteconomia para concurso**. Disponível em: <https://biblioteconomia.org/2008/10/06/respostas-o-que-voce-sabe-sobre-biblioteconomia/>. Acesso em: 7 abr. 2022.

IBICT. **Formato IBICT**: formato de intercâmbio bibliográfico e catalográfico. Brasília: IBICT, 1987. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/439>. Acesso em: 7 abr. 2022.

IBICT. **O que é o ISSN**. Brasília: IBICT, 2022. Disponível em: <http://cbissn.ibict.br/index.php/issn>. Acesso em: 13 abr. 2022.

IFLA. **ISBD(M)** : Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada para as Publicações Monográ-

ficas (International Standard Bibliographic Description for Monographic Publications). Lisboa: Biblioteca Nacional [Portugal]: JOSTIS, 2005. 76f.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS. **Manual de procedimentos técnicos de catalogação**: Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Goiânia, 2018. 63 p. Disponível em: https://www.ifg.edu.br/attachments/article/132/Manual_procedimentos%20tecnicos_catalogacao_SIB_IFG_2018.pdf Acesso em: 10 out. 2021.

ISTITUTO CENTRALE PER IL CATALOGO UNICO DELLE BIBLIOTECHE ITALIANE E PER LE INFORMAZIONI BIBLIOGRAFICHE. **Guida alla catalogazione in SBN**: Pubblicazioni monografiche, pubblicazioni in serie. 2. ed. Roma : ICCU, 1995. VI, 315 p. Disponível em: <http://www.regione.campania.it/assets/documents/guida-alla-catalogazione-sbn-1995.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2022.

MACHADO, A.M.N. **Informação e controle bibliográfico**. São Paulo: UNESP, 2003.

MARANHÃO, Ana Maria Neves; MENDONÇA, Maria de Lourdes dos Santos. **MARC 21**: Formato Bibliográfico. 2017. ISBN: 978-85-87926-34-0 Disponível em: <https://www.dbd.puc-rio.br/MARC21/>. Acesso em: 6 abr. 2022.

MARINHA DO BRASIL. Biblioteca. **Manual de Catalogação da Rede BIM**: Pergamum e DSpace. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/bibliotecadamarinha/sites/www.marinha.mil.br/bibliotecadamarinha/files/Arquivo/ManualDeCatalogacaoDaRedeBIMPergamumDSPACE21.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2020.

MENDONÇA, Gabriela Garcia. **A correspondência entre a catalogação na fonte e o registro bibliográfico da Biblioteca Central da UFSC**. 2020. 14 f. TCC (Graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Educação. Curso de Biblioteconomia. Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/218641>. Acesso em 13/04/2022.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução à catalogação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995. 123p.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Não brigue com a catalogação!** Brasília: Briquet de Lemos, 2003. 186 p.

OCLC. **242 translation of the title by cataloging agency (R)**. 2022. Disponível em: <https://www.oclc.org/bibformats/en/2xx/242.html#subfieldy>. Acesso em: 8 abr. 2022.

PACHECO, K. L.; ALVARENGA, L. Título Uniforme: um metadado esquecido que merece estar presente em catálogos e bases de dados. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 30., São Paulo, 2008. **[Anais...]** São Paulo, 2006. Disponível em: http://repositorio.febab.org.br/files/original/30/4310/SNBU2008_159.pdf. Acesso em: 24 jan. 2022.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; FERREZ, Helena Dodd. **Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação**. Rio de Janeiro; Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), 2014.

REGOLE italiane di catalogazione: REICAT. Roma: ICCU, 2009. 632 p. Disponível em: <https://www.iccu.sbn.it/export/sites/iccu/documenti/2015/REICAT-giugno2009.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2022.

ROSETTO, Márcia. **AACR - Anglo-American Cataloguing Rules**. 2012. Disponível em: <https://www.bc.ufg.br/n/14799-aacr-anglo-american-cataloguing-rules>. Acesso em: 6 abr. 2022.

SANTOS, Gildenir Carolino; RIBEIRO, Célia Maria. **Acrônimos, siglas e termos técnicos**: arquivísti-

ca, biblioteconomia, documentação, informática. Campinas, SP: Átomo, 2003. 277p.

SANTOS, Maria do Carmo S. Rodrigues dos. **Manual de fundamentos cartográficos e diretrizes gerais para elaboração de mapas geológicos, geomorfológicos e geotécnicos**. São Paulo: IPT, 1990. 52p. (Publicação IPT, 1773).

THE MARC 21 formats: Background and Principles. Revised November 1996. Disponível em: <https://www.loc.gov/marc/96principi.html#:~:text=A%20MARC%2021%20format%20is,%2C%20classification%2C%20and%20community%20information>. Acesso em: 7 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. 7 p.

ASSUMPÇÃO, Fabrício. **AACR2, MARC 21 e controle de autoridade**: um guia de estudo. 2022. Disponível em: <https://fabricioassumpcao.com/guia-de-estudo>. Acesso em 20/05/2022.

DESCRIÇÃO bibliográfica: diretrizes para a Rede Virtual de Bibliotecas - Congresso Nacional - RVBI. -- Nova versão, atualizável. Brasília: Senado Federal, Secretaria de Biblioteca, 2011. 1 v. (Edições da Biblioteca do Senado Federal; v. 4)

LIBRARY OF CONGRESS. **MARC 21 format Bibliographic Data**. Edição de 1999. Atualização n.1 (out.2000) até Atualização n.33 (nov.2021). Disponível em: <https://loc.gov/marc/bibliographic/>. Acesso em: 01/06/2020.

MACHADO Raildo de Sousa; Zaira Regina Zafalon. **Catálogo**: dos princípios e teorias ao RDA e IFLA LRM. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. 128 p. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/336/780/6478-1>. Acesso em: 10/01/2022.

MESSINA-RAMOS, Maria Angélica Ferraz; LOPES, Marlene de Fátima Bieira; SANTOS, Maria Helena. **Manual para entrada de dados bibliográficos em formato MARC 21**: ênfase em obras raras e especiais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2011. 273 p. Disponível em: https://www.bu.ufmg.br/boletim/Manual_Obras%20Raras_Completo_Versao%20Publicada.pdf. Acesso em: 3/05/2020.

RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. **RDA Resource Description & Access / AACR2 Código de Catalogação Anglo-Americano**. Disponível em: <https://www.amemoria.com.br/mboard.php>. Acesso em: 07/11/2020.

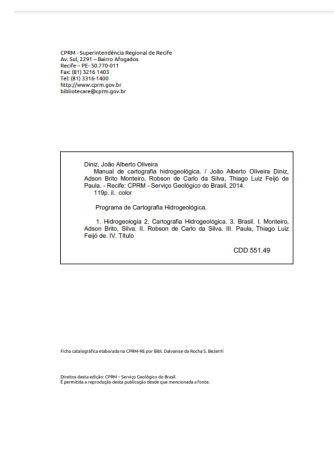
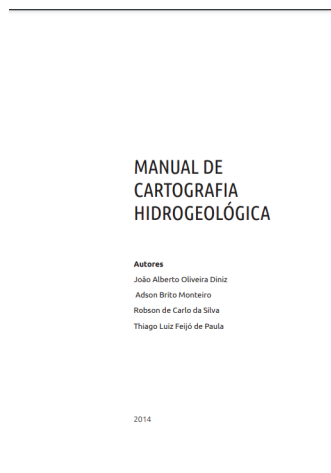
RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. **Catálogo de recursos bibliográficos**: AACR2r em MARC 21. 4. ed. Brasília: Edição do Autor, 2009.

RODRIGUES, Márcia Carvalho; TEIXEIRA, Marcelo Votto. Aplicabilidade dos campos 490 e 800-830 do formato MARC 21 para Dados Bibliográficos. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 39, n. 3, p. 47-60, set./dez. 2010. ISSN Eletrônico: 1518-8353. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1265>. Acesso em: 19 abr. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Manual de catalogação do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará**. Fortaleza: UFCE, 2017. 173p.

ANEXO

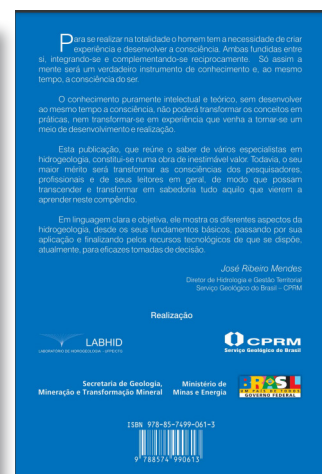
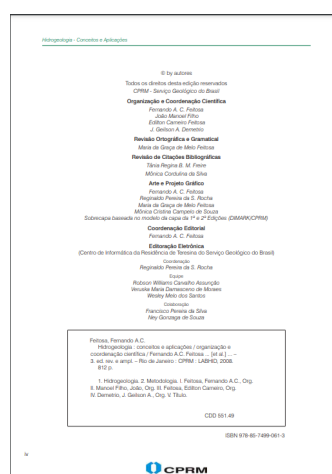
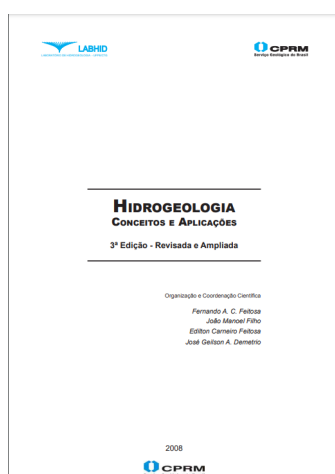
EXEMPLOS DE CATALOGAÇÃO NA ÍNTEGRA



DINIZ, João Alberto Oliveira (coord.). **Manual de cartografia hidrogeológica**. Recife: CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2014. 119 p. ISBN 9788574992259.

Número de chamada 526 D585m BTSP
 Entradas Secundárias/Autor Diniz, João Alberto Oliveira [et al.]
 Título Principal Manual de cartografia hidrogeológica / João Alberto Oliveira Et Al Diniz
 Publicação Recife : CPRM, 2014
 Descrição Física 119 p. : il. color
 Entrada Secundária MONTEIRO, Adson Brito
 SILVA, Robson de Carlo da
 PAULA, Thiago Luiz Feijó de
 Notas Programa de Cartografia Hidrogeológica
 ISBN 9788574992259
 Assuntos Cartografia
 Hidrogeologia
 Manuais

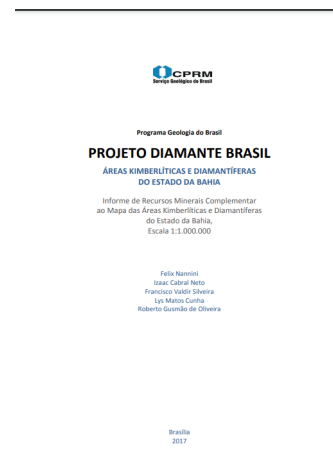
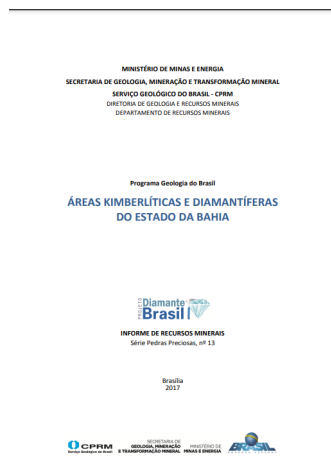
001 383559
 003 BR-RjCPR
 005 20190530143700.0
 008 160309s2014 peb# ### #000 0#por#d
 020 \$a 9788574992259
 035 \$a 6030915091547
 040 \$a BR-RjCPR \$c BR-RjCPR
 090 \$a 526 \$b D585m \$8 14
 100 1 \$a Diniz, João Alberto Oliveira
 245 1 0 \$a Manual de Cartografia hidrogeológica / \$c João Alberto Oliveira Diniz
 260 \$a Recife : \$b CPRM, \$c 2014.
 300 \$a 119 p. : \$b il. color
 697 # # \$a Cartografia
 # # \$a Hidrogeologia
 # # \$a Manuais
 700 1 # \$a Monteiro, Adson Brito
 1 # \$a Silva, Robson de Carlo da
 1 # \$a Paula, Thiago Luiz Feijó de



FEITOSA, Fernando A. Carneiro (Coord.). **Hidrogeologia: conceito e aplicações**. 3 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, Recife: CPRM : LABHID, 2008. 812 p. ISBN 9788574990613.

Número de chamada 551.49 F311h 3.ed. BTSP
 Entradas Secundárias/Autor Manoel Filho, João
 Feitosa, Edilton Carneiro
 Demétrio, José Geilson A.
 Feitosa, Fernando A. Carneiro coord.
 Título Principal Hidrogeologia : conceito e aplicações
 Edição 3 ed. rev. e ampl
 Publicação Rio de Janeiro, Recife : CPRM : LABHID, 2008. Descrição
 Física 812 p.
 ISBN 9788574990613
 Assuntos Hidrogeologia
 Água subterranea
 Metodologia

001 265506
 003 BR-SpCPR
 005 20180914035600.0
 008 101001s2008 # ### #000 0#por#d
 020 \$a 9788574990613
 035 \$a 0100114354421
 040 \$a BR-SpCPR \$c BR-SpCPR
 090 \$a 551.49 \$b F311h \$c 3.ed. \$8 14
 245 0 0 \$a Hidrogeologia : \$b conceito e aplicações
 250 \$a 3 ed. rev. e ampl
 260 \$a Rio de Janeiro, Recife : \$b CPRM : LABHID, \$c 2008.
 300 \$a 812 p.
 697 \$a Hidrogeologia
 \$a Água subterranea
 \$a Metodologia
 700 1 # \$a Feitosa, Edilton Carneiro
 1 # \$a Manoel Filho, João
 1 # \$a Demétrio, José Geilson A.
 1 # \$a Feitosa, Fernando A. Carneiro \$4 coord.

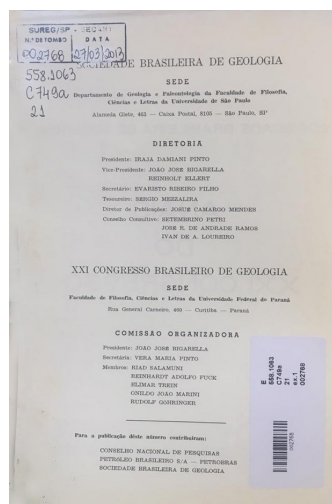
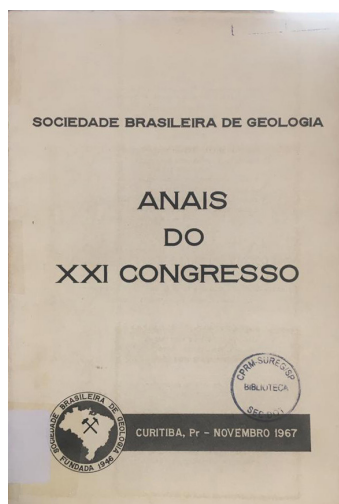


MORAES, Luiz Carlos de; AMARAL, José da Silva. **Diamante de Santo Inácio, Estado da Bahia.** Salvador: CPRM, 2001. 42 p. (Informe de Recursos Minerais. Série Oportunidades Mineraias. Exame Atualizado de Projeto, 19).

Número de chamada	553 M827d BTSA
Autor Principal	Moraes, Luiz Carlos de
Entradas Secundárias/Autor	Amaral, José da Silva
Entradas Secundárias/Série	Informe de recursos mineraias. Série oportunidades mineraias. Exame atualizado de projeto, 19
Título Principal	Diamante de Santo Inácio : Estado da Bahia / Luiz Carlos de Moraes
Publicação	Salvador : CPRM, 2001.
Descrição Física	42 p. : il. color
Série	(Informe de recursos mineraias. Série oportunidades mineraias. Exame atualizado de projeto, 19)
Notas de Resumo	O projeto localiza-se na região de Santo Inácio, município de Gentio do Ouro, centro-noroeste do Estado da Bahia
Assuntos	Geologia econômica Metalogenia Reservas Diamante Mineralizações Brasil Bahia

001	130265
003	BR-SaCPR
005	20190530135200.0
008	180831s2001 bab# ### #000 0#por#d
035	§a 7032114550663
040	§a BR-SaCPR §c BR-SaCPR
090	§a 553 §b M827d §8 13
100	1 §a Moraes, Luiz Carlos de
245	1 0 §a Diamante de Santo Inácio : §b Estado da Bahia / §c Luiz Carlos de Moraes
260	§a Salvador : §b CPRM, §c 2001.
300	§a 42 p. : §b il. color

490	0 0	§a Informe de recursos minerais. Série oportunidades minerais. Exame atualizado de projeto, 19
520		§a O projeto localiza-se na região de Santo Inácio, município de Gentio do Ouro, centro-noroeste do Estado da Bahia
697		§a Geologia econômica
		§a Metalogenia
		§a Reservas
		§a Diamante
		§a Mineralizações
		§a Brasil
		§a Bahia
700	1	§a Amaral, José da Silva
830	0 0	§a Informe de recursos minerais. Série oportunidades minerais. Exame atualizado de projeto, 19



AUTOR EVENTO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 21, Curitiba, nov. 1967. **Anais** [...] Curitiba: SBG. Núcleo de Curitiba, 1967. 244 p.

Número de Chamada 558.1063 C749a 21 BTSP

Autor Principal CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 21., Curitiba, nov. 1967

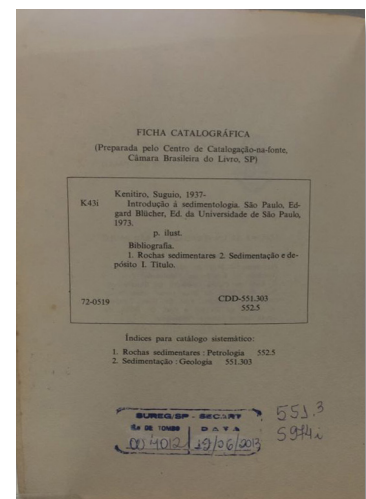
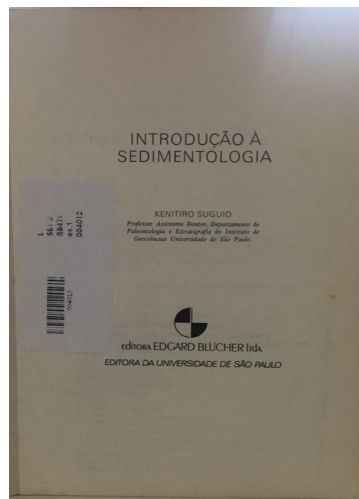
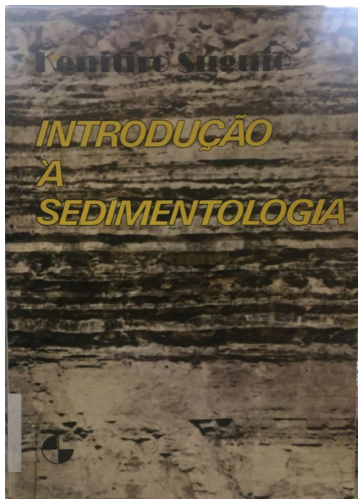
Título Principal Anais [...]

Publicação Curitiba : SBG. Núcleo de Curitiba, 1967.

Descrição Física 244 p.

Assuntos Geologia
Brasil

001			337276
003			BR-SpCPR
005			20190111171100.0
008			060509s1967 bl# f#l f000 0#por#d
035			\$a 3032709100721
040			\$a BR-SpCPR \$c BR-SpCPR
041	0		\$a por
090			\$a 558.1063 \$b C749a \$c 21 \$8 14
111	2		\$a CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA \$n (21. : \$c Curitiba, PR : \$d nov. 1967)
245	1	0	\$a Anais [...]
260			\$a Curitiba : \$b SBG. Núcleo de Curitiba, \$c 1967.
300			\$a 244 p.
697			\$a Geologia
697			\$a Brasil



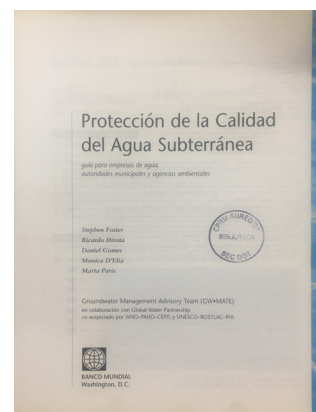
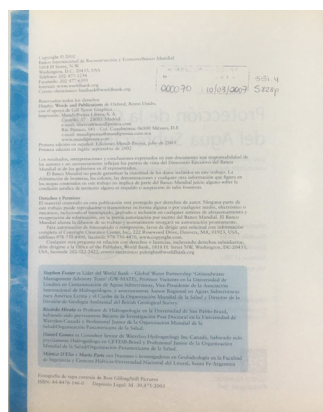
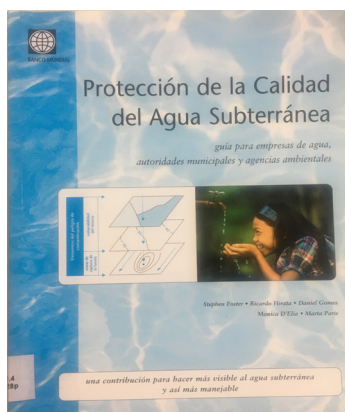
ATÉ 3 AUTORES

SUGUIO, Kenitiro. **Introdução à sedimentologia**. São Paulo : Edgard Blucher, 1973. 317p.

Número de chamada 551.3 S947i BTSP

Autor Principal	Suguio, Kenitiro
Título Principal	Introdução à sedimentologia / Kenitiro Suguio
Publicação	São Paulo : Edgard Blucher, 1973.
Descrição Física	317 p.
Assuntos	Sedimentologia Rochas sedimentares Depósito de materiais

001		347568
003		BR-SpCPR
005		20180914141500.0
008		130619s1973 spb# ### #000 0#por#d
035		\$a 3061917055021
040		\$a BR-SpCPR \$c BR-SpCPR
041	0	\$a por
090		\$a 551.3 \$b S947i \$8 14
100	1	\$a Suguio, Kenitiro
245	1	0 \$a Introdução à sedimentologia / \$c Kenitiro Suguio
260		\$a São Paulo : \$b Edgard Blucher, \$c 1973.
300		\$a 317 p.
697		\$a Sedimentologia
697		\$a Rochas sedimentares
697		\$a Depósito de materiais



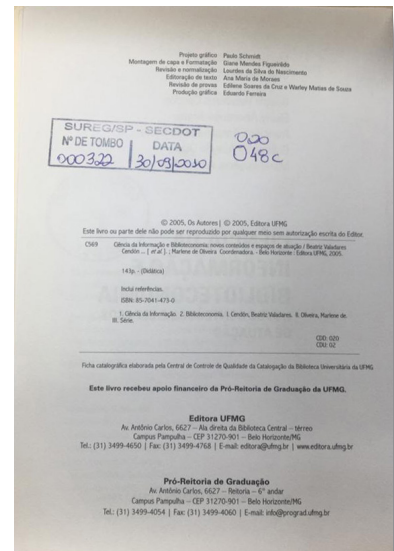
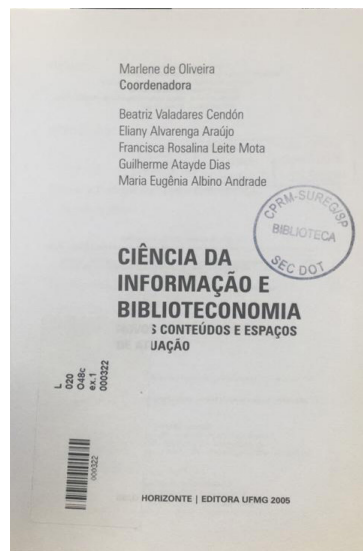
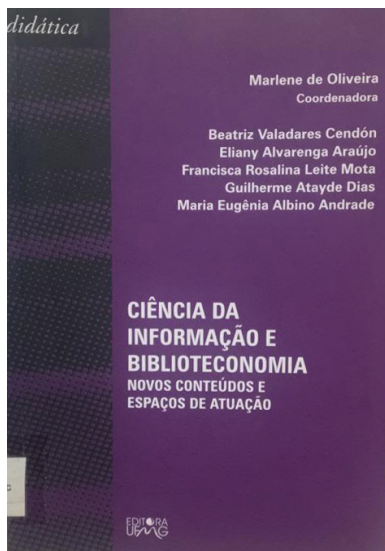
COM MAIS DE 3 AUTORES

(Quando não forem autores Institucionais)

STEPHEN, Foster et al. **Protección de la calidad del agua subterránea: guía para empresas de agua, autoridades municipales y agencias ambientales.** Washington [EUA]: Banco Mundial, 2002. 115 p.

Número de chamada 551.4 S828p
 Autor Principal Stephen, Foster
 Entradas Secundárias/Autor et al.
 Título Principal Protección de la calidad del agua subterránea : guía para empresas de agua, autoridades municipales y agencias ambientales / Foster Stephen
 Publicação Washington [EUA] : Banco Mundial, 2002.
 Descrição Física 115 p.
 Assuntos Hidrogeologia
 Qualidade da água
 Água subterrânea

001 178763
 003 BR-SpCPR
 005 20190116171100.0
 008 080310s2002 # ### #000 0#spa#d
 035 \$a 8031015150638
 040 \$a BR-SpCPR \$c BR-SpCPR
 041 0 \$a spa
 090 \$a 551.4 \$b S828p \$8 14
 245 1 0 \$a Protección de la calidad del agua subterránea : \$b guía para empresas de agua, autoridades municipales y agencias ambientales / \$c Foster Stephen
 260 \$a Washington [EUA] : \$b Banco Mundial, \$c 2002.
 300 \$a 115 p.
 697 \$a Hidrogeologia
 697 \$a Qualidade da água
 697 \$a Água subterrânea
 700 1 \$a Stephen, Foster \$4 [et al.]

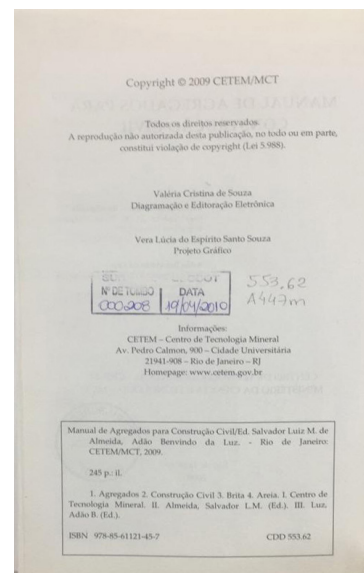
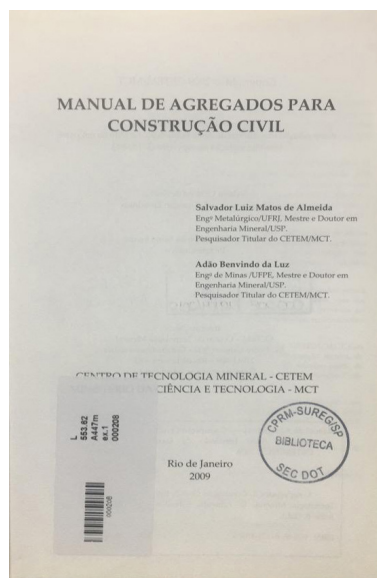
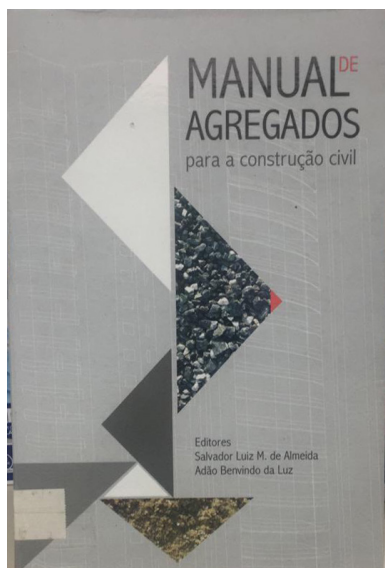


ENTRADA PELO TÍTULO

Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte : UFMG, 2005. 143 p. ISBN 85-7041-473-0

Número de chamada 020 048c BTSP
 Entradas Secundárias/Autor Oliveira, Marlene de (coord.)
 Título Principal Ciência da Informação e Biblioteconomia : novos conteúdos e espaços de atuação / Marlene de Oliveira (coordenadora)
 Publicação Belo Horizonte : UFMG, 2005.
 Descrição Física 143 p.
 ISBN ISBN : 85-7041-473-0
 Assuntos Ciência da Informação
 Biblioteconomia

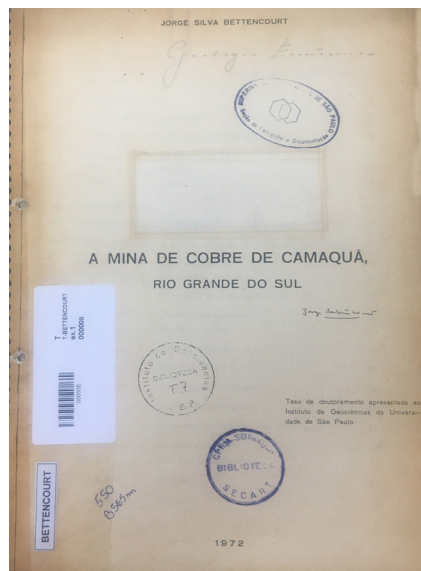
001 265411
 003 BR-SpCPR
 005 20180914035500.0
 008 100930s2005 mgb# ### #000 0#por#d
 020 \$a 8570414730
 035 \$a 0093013533221
 040 \$a BR-SpCPR \$c BR-SpCPR
 041 0 \$a por
 090 \$a 020 \$b 048c \$8 14
 245 0 0 \$a Ciência da informação e biblioteconomia : \$b novos conteúdos e espaços de atuação / \$c Marlene de Oliveira (coordenadora)
 260 \$a Belo Horizonte : \$b UFMG, \$c 2005.
 300 \$a 143 p.
 697 \$a Ciência da Informação
 697 \$a Biblioteconomia
 700 \$a Oliveira, Marlene de \$e (coord.)



MANUAL de agregados para construção civil. Rio de Janeiro: CETEM, 2009. 228 p. ISBN 9788561121457.

Número de chamada 553.62 A447m BTSP
 Entradas Secundárias/Autor Almeida, Salvador Luiz M. de (ed.)
 Luz, Adão Benvindo da (ed.)
 Título Principal Manual de agregados para construção civil / Salvador Luiz Matos de Almeida / Editores Salvador Luiz M. de e Adão Benvindo da Luz
 Publicação Rio de Janeiro : CETEM, 2009.
 Descrição Física 228 p. : il.
 ISBN ISBN : 9788561121457
 Assuntos Agregados
 Geologia Econômica
 Construção civil
 Brita
 Areia

001 254011
 003 BR-SpCPR
 005 20190115170300.0
 008 100419s2009 rjb# #### #000 0#por#d
 020 \$a 9788561121457
 035 \$a 0041910023821
 040 \$a BR-SpCPR \$c BR-SpCPR
 041 0 \$a por
 090 \$a 553.62 \$b A447m \$8 14
 245 0 0 \$a Manual de agregados para construção civil / \$c Editores Salvador Luiz M. de e Adão Benvindo da Luz
 260 \$a Rio de Janeiro : \$b CETEM, \$c 2009.
 300 \$a 228 p. : \$b il.
 697 \$a Agregados
 697 \$a Geologia Econômica
 697 \$a Construção civil
 697 \$a Brita
 697 \$a Areia
 700 1 \$a Almeida, Salvador Luiz M. de \$e (ed.)
 700 1 \$a Luz, Adão Benvindo da \$e (ed.)

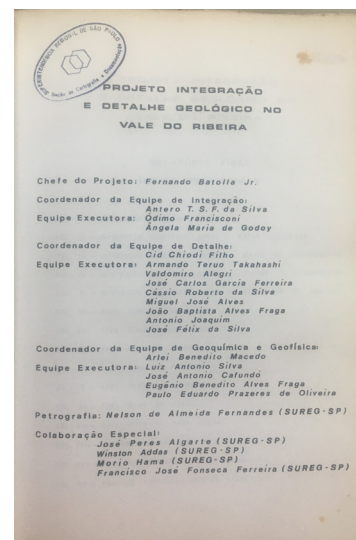
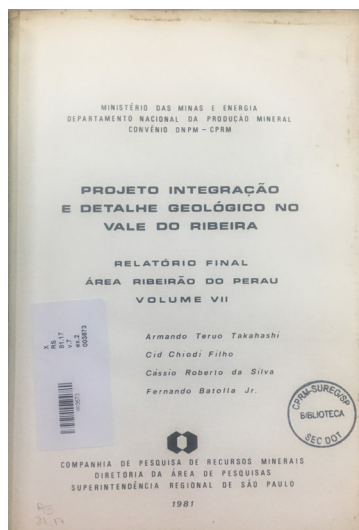
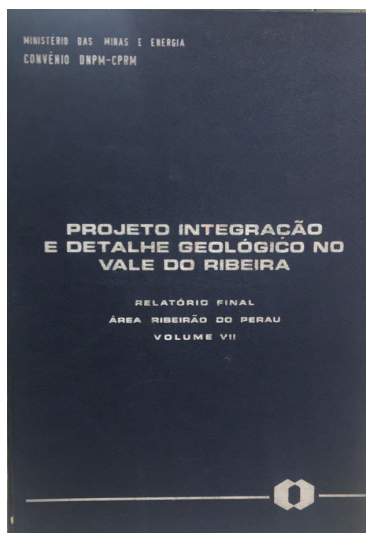


DISSERTAÇÃO / TESE

BETTENCOURT, Jorge Silva. **A mina de cobre de Camaquã, Rio Grande do Sul.** São Paulo, 1972. 175 p. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo. Instituto de Geociências, São Paulo, 1972

Número de Chamada	T-BETTENCOURT BTSP
Autor Principal	Bettencourt, Jorge Silva
Título Principal	A mina de cobre de Camaquã, Rio Grande do Sul / Jorge Silva Bettencourt
Publicação	São Paulo 1972.
Descrição Física	175 p.
Notas de Dissertação/ Teses	Tese (doutorado) - Universidade de São Paulo. Instituto de Geociências, São Paulo, 1972
Notas de Resumo	Resumo : A mina de Cobre de Camaquã, no Estado do Rio Grande do Sul, é constituída por duas zonas principais, denominadas, Minas S. Luiz e Mina Uruguai, além dos setores subsidiários conhecidos por Zonas Intermediárias, Potreiros, Oscarino, Feliciano e Cerro das Tunas. [...] A fixação precisa dos limites da zona enriquecida é problemática, devido às dificuldades em discriminar a natureza hipógena e supérgea da calcosita e bornita, bem como pela oxidação intensa, efetuada em realces antigos e galerias dos níveis inferiores, por águas percolantes.
Assuntos	Cobre Engenharia de Minas Geologia Econômica Camaquã Rio Grande do Sul
001	120241
003	BR-SpCPR
005	20190116163500.0
008	180831s1972 spb# ##m #000 0#por#d
035	\$a 6092615375438
040	\$a BR-SpCPR \$c BR-SpCPR
041 0	\$a por

090			§a T-BETTENCOURT §8 14
100	1		§a Bettencourt, Jorge Silva
245	1	0	§a A mina de cobre de Camaquã, Rio Grande do Sul / §c Jorge Silva Bettencourt
260			§a São Paulo §c 1972.
300			§a 175 p.
502			§a Tese (doutorado) - Universidade de São Paulo. Instituto de Geociências, São Paulo, 1972
520			§a A mina de cobre de Camaquã, no estado do Rio Grande do Sul, é constituída por duas zonas principais, denominadas, Minas S. Luiz e Mina Uruguai, além dos setores subsidiários conhecidos por Zonas Intermediárias, Potreiros, Oscarino, Feliciano e Cerro das Tunas. [...] A fixação precisa dos limites da zona enriquecida é problemática, devido às dificuldades em discriminar a natureza hipógena e supérgena da calcosita e bornita, bem como pela oxidação intensa, efetuada em realces antigos e galerias dos níveis inferiores, por águas percolantes.
697			§a Cobre
697			§a Engenharia de Minas
697			§a Geologia Econômica
697			§a Camaquã
697			§a Rio Grande do Sul



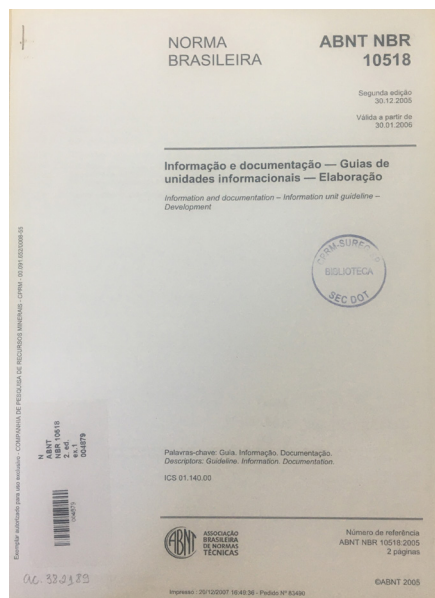
RELATÓRIOS

SILVA, Antero Tomaz dos Santos Ferreira da; FRANCISCONI, Odimo; GODOY, Angela Maria de; BATOLLA JÚNIOR, Fernando; CHIODI FILHO, Cid; TAKAHASHI, Armando Teruo; ALEGRI, Valdomiro; FERREIRA, José Carlos Garcia; SILVA, Cassio Roberto da; ALVES, Miguel José; FRAGA, João Baptista Alves; JOAQUIM, Antônio; SILVA, José Félix da; MACEDO, Arlei Benedito; SILVA, Luiz Antônio; CAFUNDO, José Antônio; FRAGA, Eugênio Benedito Alves; OLIVEIRA, Paulo Eduardo Prazeres de; FERNANDES, Nelson Almeida de; ALGARTE, José Peres; ADDAS, Winston; HAMA, Morio; FERREIRA, Francisco José Fonseca. **Projeto integração e detalhe geológico no Vale do Ribeira: Relatório Final.** São Paulo: CPRM, 1981. 15 v.

Número de Chamada	RS 81.17 V.07 BTSP
Autor Principal	Silva, Antero Tomaz dos Santos Ferreira da
Entradas Secundárias/Autor	Francisconi, Odimo Godoy, Angela Maria de Batolla Júnior, Fernando Chiodi Filho, Cid Takahashi, Armando Teruo Alegri, Valdomiro Ferreira, José Carlos Garcia Silva, Cassio Roberto da Alves, Miguel José Fraga, João Baptista Alves Joaquim, Antônio Silva, José Félix da Macedo, Arlei Benedito Silva, Luiz Antônio Cafundo, José Antônio Fraga, Eugênio Benedito Alves Oliveira, Paulo Eduardo Prazeres de Fernandes, Nelson Almeida de Algarte, José Peres Addas, Winston Hama, Morio Ferreira, Francisco José Fonseca
Título Principal	Projeto Integração e Detalhe Geológico no Vale do Ribeira : Relatório Final / Antero Tomaz dos Santos

Publicação			Ferreira da Silva
Descrição Física			São Paulo : CPRM, 1981.
Assuntos			V.07/15
			Geologia regional
			Estratigrafia tectônica
			Recursos minerais
			Análises
			Geoquímica
			Geofísica terrestre
			Vale do Ribeira
			São Paulo
			Paraná
			Brasil
001			341073
003			BR-SpCPR
005			20180914132900.0
008			130426s spb# ### #000 0#por#d
035			§a 3042609015021
040			§a BR-SpCPR §c BR-SpCPR
041	0		§a por
090			§d RS §a 81.17 §b V.07 §8 14
245	1	0	§a Projeto Integração e Detalhe Geológico no Vale do Ribeira : §b Relatório Final
260			§a São Paulo : §b CPRM, §c 1981.
300			§a V.07/15
697			§a Geologia regional
697			§a Estratigrafia tectônica
697			§a Recursos minerais
697			§a Análises
697			§a Geoquímica
697			§a Geofísica terrestre
697			§a Vale do Ribeira
697			§a São Paulo
697			§a Paraná
697			§a Brasil
700	1		§a Silva, Antero Tomaz dos Santos Ferreira da
700	1		§a Francisconi, Odimo
700	1		§a Godoy, Angela Maria de
700	1		§a Batolla Júnior, Fernando
700	1		§a Chiodi Filho, Cid
700	1		§a Takahashi, Armando Teruo
700	1		§a Alegri, Valdomiro
700	1		§a Ferreira, José Carlos Garcia
700	1		§a Silva, Cassio Roberto da
700	1		§a Alves, Miguel José
710	1		§a Fraga, João Baptista Alves
700	1		§a Joaquim, Antônio
700	1		§a Silva, José Félix da
700	1		§a Macedo, Arlei Benedito

700	1	Şa Silva, Luiz Ant4nio
700	1	Şa Cafundo, Jos4 Ant4nio
700	1	Şa Fraga, Eug4nio Benedito Alves
700	1	Şa Oliveira, Paulo Eduardo Prazeres de
700	1	Şa Fernandes, Nelson Almeida de
700	1	Şa Algarte, Jos4 Peres
700	1	Şa Addas, Winston
700	1	Şa Hama, Morio
700	1	Şa Ferreira, Francisco Jos4 Fonseca



NORMA TÉCNICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR 10518**: informação e documentação : guias de unidades informacionais : elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005. iv, 2 p.

Número de Chamada ABNT NBR 10518 BTSP

Autor Principal

Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT

Título Principal

NBR 10518 : informação e documentação : guias de unidades informacionais : elaboração

Edição

2. ed

Publicação

Rio de Janeiro : ABNT, 2005.

Descrição Física

iv, 2 p.

Notas de Resumo

Informações básicas para elaboração de guias de unidades informacionais

Assuntos

Documentação

Normas

Guia

Informação

ABNT

Brasil

001

382189

003

BR-SpCPR

005

20180914191700.0

008

151117s2005 rjb# ### #000 0#por#d

035

§a 5111715572121

040

§a BR-SpCPR §c BR-SpCPR

041 0

§a por

090

§a ABNT §b NBR 10518 §8 14

110

§a Associação Brasileira de Normas Técnicas

245 1 0

§a NBR 10518 : §b informação e documentação : guias de unidades informacionais : elaboração

250

§a 2. ed

260

§a Rio de Janeiro : §b ABNT, §c 2005.

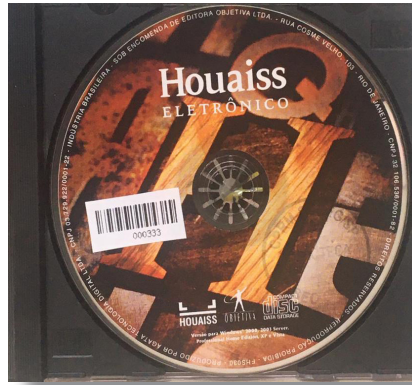
300

§a iv, 2 p.

520

§a Informações básicas para elaboração de guias de unidades informacionais

697	§a Documentação
697	§a Normas
697	§a Guia
697	§a Informação
697	§a ABNT
697	§a Brasil



CD / DVD

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. 1 CD-ROM.

Número de Chamada	R 469.3 H835d CD-ROM BTSP
Autor Principal	Houaiss, Antônio
Entradas Secundárias/Autor	Villar, Mauro de Salles Franco, Francisco Manoel de Mello
Título Principal	Dicionário Houaiss da língua portuguesa / Antônio Houaiss
Publicação	Rio de Janeiro : Objetiva, 2009.
Descrição Física	1 CD-ROM
Notas	Encontra-se na biblioteca a obra impressa para consulta local o EX.1 (000333) CD-ROM com o conteúdo da obra impressa; Verbetes segundo as normas da nova ortografia da Língua Portuguesa (2012)
Assuntos	Dicionário Língua portuguesa CD-ROM

001		265423
003		BR-SpCPR
005		20190201174700.0
007		co ng ---ancan
008		100930s2009 rjb g # por#d
035		\$a 0093014293821
040		\$a BR-SpCPR \$c BR-SpCPR
041	0	\$a por
090		\$a R 469.3 \$b H835d \$c CD-ROM \$8 14
100	1	\$a Houaiss, Antônio
245	1 0	\$a Dicionário Houaiss da língua portuguesa / \$c Antônio Houaiss
260		\$a Rio de Janeiro : \$b Objetiva, \$c 2009.
300		\$b 1 CD-ROM
500		\$a Encontra-se na biblioteca a obra impressa para consulta local o EX.1 (000333)
500		\$a CD-ROM com o conteúdo da obra impressa;
500		\$a Verbetes segundo as normas da nova ortografia da Língua Portuguesa (2012)
697		\$a Dicionário
697		\$a Língua portuguesa
697		\$a CD-ROM
700	1	\$a Villar, Mauro de Salles
700	1	\$a Franco, Francisco Manoel de Mello

ISBN 978-65-5664-247-5